ANO XXVIII - Nº 1387 - 24 A 30 DE OUTUBRO DE 2026 - R$ 5,00

extra
MACEIÓ - ALAGOAS
www.ojornalextra.com.br

28 Anos

ELEIÇÕES 2026

LULA E FLÁVIO CHEGAM À RETA FINAL EMPATADOS

- Futuro do país está nas mãos dos eleitores indecisos
- Abstenção no 1º turno chegou a 33 milhões de eleitores 14 e 15



NOVA ERA

EXTRA ENCERRA VERSÃO IMPRESSA APÓS 28 ANOS EM CIRCULAÇÃO 6

JORNAL SERÁ AINDA MAIS FORTE EM SUA EDIÇÃO DIGITAL 8

COLUNA SURURU

ALAGOAS PREVIDÊNCIA DEVE INVESTIGAR SUPOSTO DESVIO BILIONÁRIO EM FUNDOS PREVIDENCIÁRIOS

GOVERNADOR PODE RENUNCIAR PARA DISPUTAR CARGO DE CONSELHEIRO DO TCE

SENADORA EUDÓCIA ESTÁ DISPOSTA A CRITICAR GESTÃO DE DANTAS ATÉ ÚLTIMO DIA DO MANDATO

ALTERAÇÃO NAS REGRAS DA ARSAL ATENDE EXIGÊNCIA DA LEI DAS AGÊNCIAS REGULADORAS FEDERAIS 2

RIO LARGO

BLOGUEIRO COBRA APURAÇÃO DE SUPOSTO PLANO DE MORTE 16 e 17

GABRIEL MOUSINHO

RENAN CALHEIROS TERÁ DIFICULDADE EM MANTER PREFEITOS ALIADOS SOB SUA LIDERANÇA

EVENTUAL VITÓRIA DE GASPAR FAZ RENASCER ESPERANÇA DE AJUDA FEDERAL AO ESTADO 4

extra
MACEIÓ - ALAGOAS
www.ojornalextra.com.br

28 Anos

EDITORA NOVO EXTRA LTDA
CNPJ: 04246456/0001-97
Av. Aspirante Alberto Melo da Costa,796
Ed. Wall Street Empresarial Center
Sala 26 - Poço - Maceió - AL
CEP: 57.000-580

EDITOR
Fernando Araújo

CONSELHO EDITORIAL
Luiz Carnaúba (presidente),
Mendes de Barros e Maurício Moreira

SERVIÇOS JURÍDICOS
Rodrigo Medeiros

ARTE
Fábio Alberto - 99812-6208

REDAÇÃO - DISK DENÚNCIA
contato@novoextra.com.br

IMPRESSÃO
Grafmarques
preimpressao@grafmarques.com.br

As colunas e artigos assinados não expressam necessariamente a opinião deste jornal

COLUNA SURURU

DA REDAÇÃO

"Jornalismo é oposição. O resto é armazém de secos e molhados" (Millôr Fernandes)

A renúncia de Dantas

1 - O presidente do Tribunal de Justiça, Fábio Bittencourt, pode ficar no cargo de governador interino por mais tempo que o previsto. Afastado do governo para comandar a campanha de Lula em Alagoas, Paulo Dantas reassumirá o posto no dia 30, mas em seguida deve renunciar ao mandato para disputar o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) no lugar de Otávio Lessa, o que deve ocorrer até o final do ano.

2 - Após a renúncia do vice-governador, o presidente da Assembleia Legislativa passou a ser o primeiro na linha sucessória, mas o deputado Marcelo Victor deve abrir mão da incumbência e passar a missão para o presidente do Tribunal de Justiça. Isto porque o parlamentar estará ocupado com a eleição da Mesa Diretoria da própria Assembleia.

3 - O processo para o governador integrar o TCE está em fase final e só depende do conselheiro Otávio Lessa, que negocia a antecipação de sua aposentadoria. Mesmo faltando ainda cinco anos para a compulsória, o conselheiro deve deixar o posto para assumir a presidência da Arsal, agência reguladora de serviços públicos do Estado.

4 - O primeiro passo dessa negociação foi dado com a renúncia do vice-governador, que abriu espaço para uma eventual renúncia de Paulo Dantas. Lessa alegou falta de espaço no governo para exercer suas atividades, mas o fato é que a decisão faz parte do acordo para a saída do governador a fim de disputar o cargo de conselheiro do TCE.

5 - A investidura no cargo de conselheiro de Tribunal de Contas dá ao titular direito ao foro especial junto ao STJ. Embora não seja essa a preocupação do governador – que passará o bastão do poder para um governo de oposição – é melhor prevenir que remediar.

O passado venceu o futuro

Para o cientista político Fernando Schuler, no arranca-rabo eleitoral entre Lula e Flávio Bolsonaro o passado venceu o futuro. Segundo ele os debates são fortemente focados no passado, repletos de mágoas e ressentimentos de ambos os lados, em detrimento de propostas para o futuro.

Ave, César!

É consenso até entre seus adversários, que Arthur Lira é o político que vai mandar em Alagoas pelos próximos 10 anos. Nesse contexto o novo senador deve liderar o famigerado Centrão e se eleger presidente do Congresso Nacional. Para o bem ou para o mal, Lira segue os passos do senador Renan Calheiros, seu maior rival.
Que Deus salve Alagoas!

Segurança jurídica

As alterações na Lei nº 9.439 que rege a Arsal não foram feitas de afogadilho como acreditam os advogados do governador eleito. A mudança vinha sendo analisada há mais de ano e atende a exigência para unificar as regras das agências estaduais às normas das agências reguladoras federais. O resto é devaneio e ânsia de prestar serviço ao futuro governo.

Preocupação de mãe

A Dra. Eudócia Caldas está disposta a criticar o governo de Paulo Dantas até o último dia do mandato dela no Senado. Em suas redes sociais a mãe de JHC não perde tempo em denunciar atos do governador que ela considera ilegais e que podem afetar o governo do filho.

Lei delegada

A aprovação de uma pretensa lei delegada será o primeiro teste do governador eleito em sua relação com o Poder Legislativo. Sem maioria na Assembleia, JHC precisará se compor com o grupo liderado pelo presidente da Casa, deputado Marcelo Victor, que não morre de amores pelo futuro gestor.
A lei delegada confere ao governante o poder de elaborar normas jurídicas com força de lei ordinária, prerrogativa que originalmente pertence ao Legislativo, e serve para agilizar a administração pública.

Oportunismo

Na condição de deputado estadual mais votado em Alagoas, o Cabo Bebeto insiste em cobrar de JHC uma posição pública sobre eleição desse domingo. Quer arrancar o apoio do governador eleito à candidatura de Flávio Bolsonaro, o que a essa altura seria uma incoerência de JHC, que desde o início se mantém neutro na disputa presidencial.

Meio ambiente

A empresa Mais Ambiental, que fez a festa durante 12 longos anos em Alagoas como a queridinha do Instituto do Meio Ambiente (IMA), deve estar preocupada com a troca de governo.
A propósito, estão construindo um novo loteamento após o trevo do polo que devastou até os capins, imagine os manguezais da área. Com a palavra o Ministério Público Estadual.

Triste país do Bolsa Família

"O programa, que completa 23 anos de existência, ainda pauta a eleição presidencial. Já as condições para a emancipação real dos dependentes seguem à margem do debate".
Editorial de O Estado de S. Paulo

Beiço bilionário

O diretor-presidente do Alagoas Previdência, Roberto Moisés dos Santos, deve estar preocupado em fechar as contas do órgão antes de entregar o cargo. Há fundadas suspeitas de desvios nos fundos previdenciários que chegam à casa dos 10 dígitos.

SECA ATINGE 100% DO TERRITÓRIO ALAGOANO, COM RETORNO DA SITUAÇÃO GRAVE EM 22% DO ESTADO

ANA revela que esse é o quadro mais severo registrado em Alagoas desde janeiro de 2026

A seca avançou em Alagoas e atingiu 100% do território estadual em setembro de 2026, segundo o Monitor de Secas, divulgado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Em agosto, o fenômeno abrangia 69% do território alagoano. A expansão foi de 31 pontos percentuais em um mês.

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) acompanha com atenção o avanço da seca no estado e seus impactos sobre a população e as administrações municipais. É a primeira vez desde fevereiro deste ano que o levantamento registra seca em toda a extensão territorial alagoana. Além do aumento da área afetada, houve intensificação do fenômeno, com o retorno da seca grave, que alcançou 22% do estado em setembro.

De acordo com a ANA, esse é o quadro mais severo registrado em Alagoas desde janeiro de 2026, quando a seca grave atingia 30% do território estadual. Os dados foram publicados na segunda, 19 de outubro, e comparam as condições observadas em agosto e setembro.

O vice-presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) e prefeito de Pão de Açúcar, Jorge Dantas, alertou para a escassez de água e os riscos à população e aos animais. Segundo ele, os reservatórios estão praticamente vazios, e o abastecimento por carros-pipa tem exigido um esforço financeiro dos municípios.

"Só no mês de setembro Pão de Açúcar distribuiu 948 carradas de água em carros-pipa, tudo com recursos do município. Quando um caminhão chega à casa de uma pessoa que está sem água, é uma felicidade. Mas estamos sozinhos nessa luta", afirmou.

Dantas também cobrou apoio dos governos estadual e federal e destacou a necessidade de antecipar as medidas de enfrentamento à seca. "As outras instâncias da federação ainda estão discutindo, quando isso deveria ter sido discutido há seis, oito, dez meses, porque essa era uma situação anunciada", declarou.

DEZ ESTADOS MERGULHADOS NA SECA

Alagoas está entre as dez unidades da Federação que apresentaram seca em toda a sua extensão em setembro. No Nordeste, a mesma condição foi registrada no Maranhão, no Piauí e em Sergipe. Também integraram essa lista Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Roraima e Tocantins.







O levantamento aponta que Alagoas esteve entre os 13 estados onde a área com seca aumentou no período e entre as 14 unidades da Federação que registraram agravamento da severidade do fenômeno.

A abrangência de 100% indica que todo o território alagoano apresentou algum grau de seca, com diferentes intensidades. A classificação grave corresponde a 22% da área estadual, conforme o monitoramento.

O cenário alagoano acompanha a expansão da seca no Nordeste, onde o fenômeno alcançou 96% do território nordestino em setembro, o maior percentual entre as regiões brasileiras.

Em todo o país, a área com seca passou de 67% para 75% do território nacional. Enquanto o fenômeno se intensificou em estados do Norte e do Nordeste, houve abrandamento em parte do Centro-Oeste e do Sudeste. Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina permaneceram livres de seca.

GABRIEL MOUSINHO

■ gabrielmousinho@bol.com.br



A hora da decisão

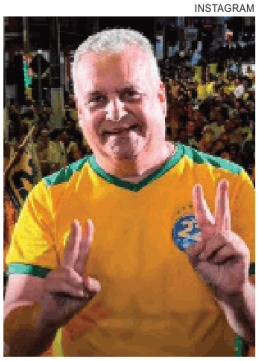
O alagoano vai decidir, nesse domingo, em quem votar para presidente da República. Bom ou ruim, das urnas sairá o vencedor entre o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro e o que está em jogo, há muito tempo, é se o Brasil precisa mudar, se impulsionará uma ampla reforma no Judiciário, se aumenta o combate à corrupção e se o crime será tratado como uma das prioridades do novo governo.
Aqui em Alagoas, a candidatura de Alfredo Gaspar para vice-presidente certamente oxigenará o Partido Liberal, embora o governador eleito JHC continue omisso na escolha do candidato que deverá mudar os destinos do Brasil.

Projeto pessoal

Indiferença de alguns políticos sobre quem é quem na política nacional, é considerada um contrassenso na realidade de hoje no país e certamente a história será inflexível com quem, que pode ajudar, não esteja presente em um momento em que o Brasil precisa mudar.

Aposta

INSTAGRAM



Os alagoanos, independentemente de partido, hão de convir que Alfredo Gaspar é Alagoas na presidência se eleito for, com chances reais de ajudar um estado que mesmo com os avanços obtidos, precisa mais do que nunca do governo federal.

Bom senso

Votar em Flávio Bolsonaro é votar em Alfredo Gaspar e não será neste momento que o alagoano vai faltar com seu voto. Transformar Alagoas e o Brasil, é um sentimento de todos, respeitando-se a conveniência de cada eleitor.

Nem aí

Enquanto o PL e o PT puxam cada um a brasa para sua sardinha, as lideranças preferem mergulhar em negociações não muito republicanas, para ter o domínio das Mesas Diretoras da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal, que deverão ter grandes modificações.

INSTAGRAM



Tensionamento

A Assembleia Legislativa já tem um nome para substituir Marcelo Victor na presidência, que é o do deputado Ricardo Nezinho, de Arapiraca. Nezinho, certamente, está dentro do projeto de Marcelo Victor de eleger em 2030 um novo governador que seria o deputado federal Luciano Malta, o qual, com a derrota do atual governo para JHC, perde um enorme terreno.

Avaliando

Ao ter seus projetos políticos bombardeados com a derrota de Renan Filho para o governo, Marcelo Victor põe as barbas de molho e estuda com profundidade como serão os seus próximos 4 anos e as perspectivas futuras. Também está, como muitos outros, com radar sobre futuras vagas no Tribunal de Contas do Estado.

Parada dura

Para enfrentar Ricardo Nezinho os aliados de JHC apostam no deputado eleito Tenorinho Malta, irmão de Celso Luís, que já foi o todo-poderoso na Assembleia Legislativa e sabe como ninguém o caminho das pedras. Não é briga para amadores.

Tarefa difícil

JHC sabe de que os obstáculos são enormes a partir de janeiro, mas seus aliados acham que as dificuldades serão superadas, dúvida que está sendo levantada por quem está participando das negociações.

Rachada

As correntes políticas na Câmara de Maceió indicam que a reeleição de Chico Filho para a presidência da Casa de Mário Guimarães certamente passará por turbulências. As divergências se avolumam e podem comprometer os projetos do prefeito Rodrigo Cunha.

Bons olhos

Mesmo que venha passando por longe das insinuações de que poderá se habilitar a uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, o governador Paulo Dantas é um forte candidato a fazer parte da instituição. A ideia, entretanto, passa pela negociação da Arsal e do conselheiro Otávio Lessa, que poderia pedir afastamento do órgão.

Arrumação

Com cada um tomando seu destino depois da derrota fragorosa nas urnas, o MDB deverá sentar à mesa com seus dirigentes para planejar o que vai fazer a partir do próximo ano.

Dificuldade

Com o governo como principal adversário, certamente JHC fará um esforço incomum para que o MDB não continue como o partido que mais tem prefeitos em Alagoas.

Vale tudo

Sem mandato a partir do início do próximo ano, o senador Renan Calheiros ainda não disse o que vai fazer para segurar as lideranças políticas que estiveram ao seu lado nas últimas eleições. Seu time, que a princípio permanece unido, é uma incógnita a partir de 2027.

Sem brechas

Para aliados de JHC o jogo político em Alagoas a partir do próximo ano será duro, com o governador eleito planejando não deixar brechas para que o MDB tome fôlego e volte a ser protagonista no estado.

SENAI Alagoas oferece cursos técnicos com primeira mensalidade por R$ 99



São 250 vagas na condição especial

Quem deseja investir na carreira e ampliar as chances no mercado de trabalho pode aproveitar uma condição especial do SENAI Alagoas. A instituição está oferecendo 250 vagas em dez cursos técnicos, com a primeira mensalidade por apenas R$ 99.

As matrículas seguem até o próximo dia 30 de novembro ou enquanto houver vagas disponíveis. As aulas começam em 15 de fevereiro de 2027, nas unidades SENAI Poço e SENAI Distrito Industrial, em Maceió.

Após a primeira mensalidade, o valor restante poderá ser parcelado em até 23 vezes, conforme as condições de cada curso. A iniciativa busca facilitar o acesso à educação profissional para quem deseja ingressar na indústria, mudar de área ou conquistar novas oportunidades de trabalho.

As opções de formação abrangem diferentes segmentos do setor produtivo. Estão disponíveis os cursos técnicos em Eletrotécnica, Manutenção Automotiva, Petróleo e Gás, Edificações, Eletromecânica, Plástico, Desenvolvimento de Sistemas, Qualidade, Segurança do Trabalho e Planejamento e Controle da Produção (PCP).

A oferta acompanha a demanda por profissionais qualificados. Segundo o Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, elaborado pelo Observatório Nacional da Indústria, o Brasil precisará formar 14 milhões de trabalhadores para atividades relacionadas à indústria até 2027.

Em Alagoas, a necessidade projetada chega a 123,6 mil trabalhadores, incluindo quase 20 mil pessoas que precisam de formação inicial. Nesse cenário, os cursos técnicos representam uma oportunidade para desenvolver competências valorizadas pelas empresas.

De acordo com Clarisse Barreiros, gerente de Educação Profissional do SENAI Alagoas, a condição promocional ajuda a aproximar mais pessoas da qualificação profissional.

"Ao reduzir o investimento inicial, facilitamos o acesso a uma formação reconhecida pela qualidade e alinhada às necessidades do mercado", afirmou.

A campanha também contempla empresas interessadas em qualificar seus colaboradores e aprimorar processos internos. Os interessados devem procurar o SENAI Alagoas para consultar as condições de pagamento e os procedimentos de matrícula.

SERVIÇO

Cursos técnicos SENAI Alagoas: Eletrotécnica, Manutenção Automotiva, Petróleo e Gás, Edificações, Eletromecânica, Plástico, Desenvolvimento de Sistemas, Qualidade, Segurança do Trabalho e PCP

Primeira mensalidade: R$ 99

Matrículas: até 30 de novembro de 2026 ou enquanto durarem as vagas

Início das aulas: 15 de fevereiro de 2027

Unidades: Poço e Distrito Industrial, em Maceió

Informações e inscrições: al.senai.br e 2121-3030



Alagoanos e a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos

Inovação em alta

Quatro empresas alagoanas foram selecionadas em edital de subvenção econômica da Finep, divulgado no último dia 16, no Recife-PE. Isobloco, Quasar Tech, Yathê Agritech e Hidrosolo receberão, juntas, cerca de R$ 15 milhões para projetos de inovação.

O edital recebeu 587 propostas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e teve orçamento ampliado para R$ 450 milhões. A FIEA e o SENAI apoiaram a mobilização de empresas para participação na chamada.

Banco de Talentos

O SENAI Alagoas disponibiliza um Banco de Talentos para aproximar jovens do mercado de trabalho e facilitar o recrutamento pelas empresas. Podem se cadastrar pessoas de 14 a 24 anos que estejam cursando o 9º ano do Ensino Fundamental ou etapa posterior.

A ferramenta também auxilia as empresas na identificação de candidatos para oportunidades de jovem aprendiz. O cadastro deve ser feito em al.senai.br/talentos. Outras informações sobre o programa estão disponíveis em al.senai.br/jovem-aprendiz.

FIEA IEL SESI SENAI

MEDICINA DO CESMAC SE CONSOLIDA ENTRE AS MELHORES DO BRASIL, CONQUISTA O 4º LUGAR ENTRE AS PRIVADAS DO NORDESTE E LIDERA RANKING DAS PARTICULARES DE ALAGOAS

CONFIRA MAIS EM: *cesmac.edu.br/noticias*

Produção: *ascom/marketing*

CESMAC

O curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac alcançou posição de destaque no Ranking Universitário Folha (RUF) 2026, divulgado pela Folha de S.Paulo. A instituição conquistou o 20º lugar entre os cursos de Medicina das instituições privadas do Brasil, o 4º lugar entre as privadas do Nordeste e a liderança entre as instituições particulares de Alagoas. Na classificação geral nacional, o curso ocupa a 52ª posição, registrando um avanço de sete colocações em relação ao ano anterior, quando figurava em 59º lugar.

O desempenho reforça o reconhecimento da qualidade acadêmica do Cesmac e consolida sua posição entre as principais instituições de ensino médico do país. Em Alagoas, o Cesmac se destaca entre as instituições de ensino superior, atrás apenas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), classificada em 34º lugar nacional. O resultado coloca o Cesmac à frente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), que aparece na 251ª posição, e de outra instituição privada do estado, posicionada em 201º lugar, reafirmando sua liderança entre os cursos de Medicina das instituições particulares alagoanas.

O levantamento considera diferentes indicadores de qualidade acadêmica, como avaliação do mercado, qualificação do corpo docente e regime de trabalho dos professores. É importante destacar que os resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2026 serão divulgados apenas em 4 de dezembro de 2026.

Outro diferencial da formação médica do Cesmac é o reconhecimento pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME-CFM). O Cesmac é a única instituição de Alagoas com o curso de Medicina acreditado pelo sistema e uma das oito instituições do Nordeste que possuem essa certificação, concedida a escolas médicas que atendem a padrões de qualidade na formação profissional.

A evolução no ranking reflete o compromisso institucional com a excelência acadêmica, o fortalecimento do corpo docente e os investimentos contínuos em infraestrutura, inovação e experiências práticas de aprendizagem. O Cesmac tem ampliado o uso de tecnologias e metodologias que aproximam os estudantes dos desafios reais da profissão, contribuindo para uma formação cada vez mais qualificada.





NOVA ERA

EXTRA chega aos 28 anos com novidades e a mesma credibilidade

Mais antigo semanário de AL entra em nova fase, acompanhando a evolução da notícia

MARIA SALÉSIA
sallesiaramos18@gmail.com


Polícia
Quem matou Dimas Holanda?
As três versões para o crime, com mandantes e motivos diferentes
Violência
Cícero Ferro tenta calar o Extra através da violência
Deputado ameaça com pistola e chicote
Geral
Mano denunciado por ameaçar jornalistas
SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE ALAGOAS
NOTA
SINDICOMBUSTÍVEIS - ALAGOAS
NOTA DE ESCLARECIMENTO

Reportagens polêmicas marcaram as quase três décadas do impresso

O jornal EXTRA DE ALAGOAS completa 28 anos de existência adentrando em uma nova fase, mas carregando em sua essência a ética, os valores e a mesma credibilidade de sempre. São quase três décadas compartilhando a notícia com o leitor alagoano e com milhares de admiradores espalhados pelo Brasil e pelo mundo, compromisso que agora se mantém apenas no formato digital.

Nessa trajetória, acumulam-se histórias, percalços e grandes conquistas. Detalhes de bastidores que só quem vivenciou o dia a dia da redação é capaz de entender. Afinal, como um veículo de comunicação independente sobreviveu por tanto tempo aos ataques, às perseguições e à fúria do poder econômico e político do estado? A resposta está na força do EXTRA e de sua equipe.

O semanário nunca se deixou amedrontar. Em busca da verdade e com o compromisso de manter seus leitores bem informados, jamais se rendeu a qualquer ameaça. Foram inúmeras as manchetes históricas estampadas em suas capas ao longo dos anos.

Reportagens de grande impacto ganharam as páginas do jornal, como no ano de 2000, com a edição que trouxe a tese de que "Tiro acidental matou PC Farias". Em 2011, outra capa bombástica: "Cavalcante: deputados comandam pistolagem". Anos antes, em fevereiro de 2008, o jornal revelou cifras astronômicas na política: "Escândalo: Salário de Albuquerque é de R$ 300 mil". Dois anos antes, o semanário não se esquivou de investigar a corrupção local sobre "SANGUESSUGAS: Denúncia atinge 23 prefeitos alagoanos".

O EXTRA também denunciou, em 2014, que o então governador Teotônio Vilela Filho retirou verbas de saneamento para construir um monumento inútil, enquanto "Mais de 80% dos alagoanos consomem água contaminada". Naquele mesmo ano, outra manchete deu o que falar: "Os Impugnados: candidatos estão sendo processados por formação de quadrilha, peculato e lavagem de dinheiro".

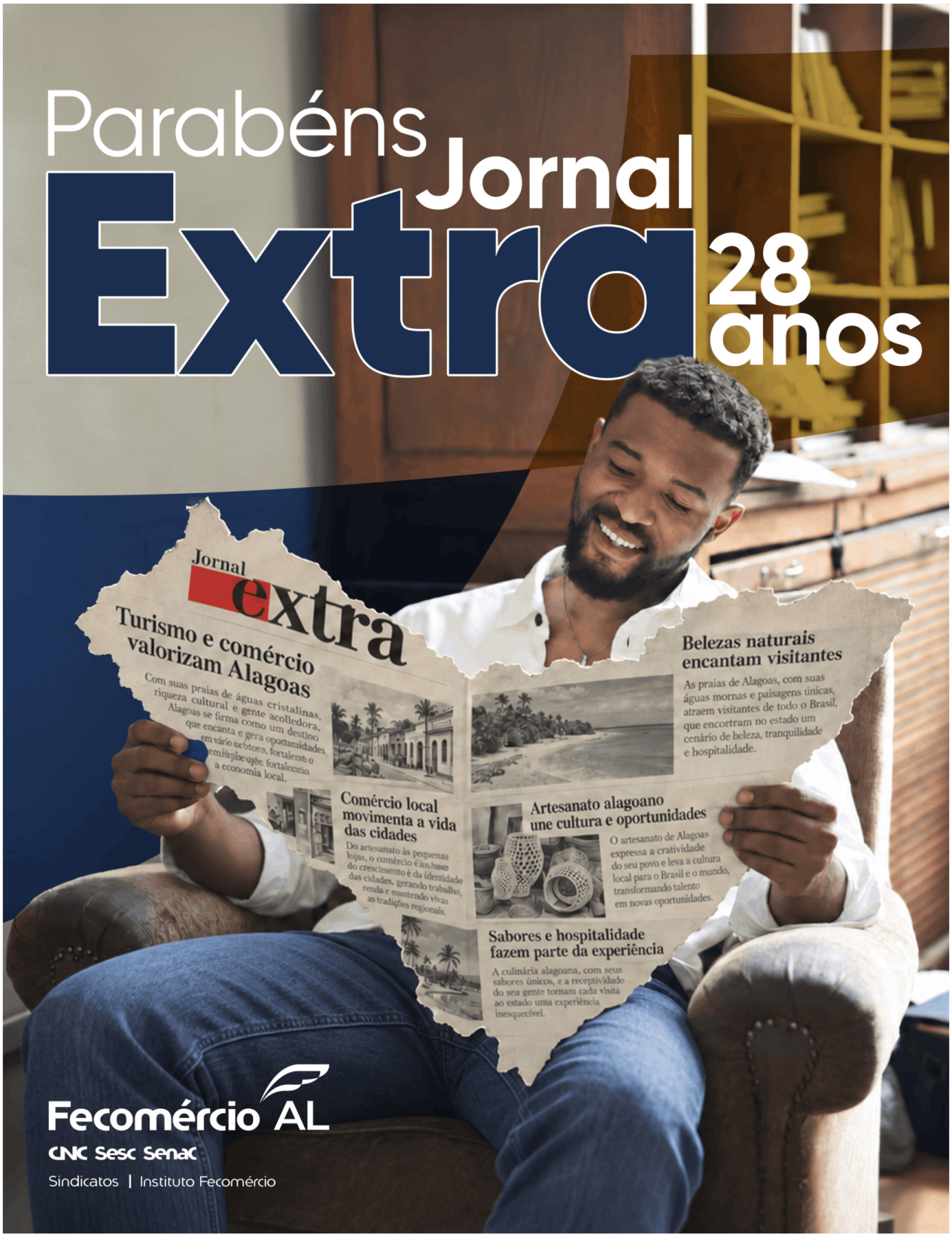
O combate à impunidade sempre foi uma marca registrada. Em uma única capa, em novembro de 2014, o EXTRA destacou três grandes escândalos: "Operação Navalha: Zuleido Veras e mais 10 são condenados a 53 anos de prisão", "Operação Gabiru: Justiça condena deputado e procuradores; Lessa escapa" e, fechando a página, "Operação Taturana: Condenados recorrem à Justiça para não devolverem dinheiro desviado da Assembleia".


Política
CPI indicia 7 deputados e 2 juízes

O jornal também foi a voz do povo nas crises sociais e ambientais. Deu espaço prioritário aos moradores dos bairros atingidos pelo desastre geológico provocado pela Braskem em Maceió. Uma de suas manchetes alertava: "Tragédia de Maceió: Petrobras descarta compra da Braskem e CPI deve acabar em pizza". Logo depois, publicou: "CPI da Braskem caminha para incriminar mineradora". Em 2022, o esquema político do "Orçamento Secreto" também foi destaque de capa.

Além das grandes denúncias políticas, o EXTRA também humanizou suas páginas ao imortalizar o drama daqueles que buscam por direitos. Foi assim que o jornal acompanhou o caso do assassinato do jovem Dimas Holanda e deu voz a "Seu Sebastião". Na emocionante reportagem especial "Cadê o Beto?", o semanário resgatou a saga dolorosa de um pai que lutou até o fim da vida por justiça. Em 12 de agosto de 2004, o servente de pedreiro Carlos Roberto teve sua casa invadida por homens encapuzados e foi levado à força. O corpo do jovem nunca foi encontrado. Anos depois, em 2008, quatro integrantes de uma organização criminosa — que, segundo os autos, era chefiada pelo ex-cabo Luiz Pedro — foram finalmente condenados por homicídio qualificado.

Luiz Pedro também foi condenado pelo crime em 2015, mas permanece em liberdade até hoje.


Parabéns
Jornal
Extra
28
anos
Jornal extra
Turismo e comércio valorizam Alagoas
Com suas praias de águas cristalinas, riqueza cultural e gente acolhedora, Alagoas se firma como um destino que encanta e gera oportunidades em vário setores, fortalecendo a economia local.
Comércio local movimenta a vida das cidades
Do artesanato às pequenas lojas, o comércio é um motor do crescimento e da identidade das cidades, gerando trabalho, renda e mantendo vivas as tradições regionais.
Belezas naturais encantam visitantes
As praias de Alagoas, com suas águas mornas e paisagens únicas, atraem visitantes de todo o Brasil, que encontram no estado um cenário de beleza, tranquilidade e hospitalidade.
Artesanato alagoano une cultura e oportunidades
O artesanato de Alagoas expressa a criatividade do seu povo e leva a cultura local para o Brasil e o mundo, transformando talento em novas oportunidades.
Sabores e hospitalidade fazem parte da experiência
A culinária alagoana, com seus sabores únicos, e a receptividade do seu gente tornam cada visita ao estado uma experiência inesquecível.
Fecomércio AL
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

NOVA ERA





EXTRA está em todas as redes sociais e tem edição digital acessível a todos

O EXTRA DE ALAGOAS veste o futuro

Última edição em papel circula esta semana; jornalismo corajoso e independente migra em definitivo para o digital

MARIA SALÉSIA
sallesiaramos18@gmail.com

Na semana de 21 a 27 de setembro de 1998, as bancas e semáforos de Alagoas ganhavam uma nova voz. O papel trazia em letras garrafais uma manchete histórica que abalou as estruturas do poder local: "Império de Napoleão por um triz". Ali nascia o compromisso de dizer o que os outros não diziam, assumindo um pacto de praticar um jornalismo corajoso, independente e profundamente sintonizado com os anseios do nosso povo. Foi o início de uma trajetória marcante de 28 anos impressos na história do nosso estado.

Ao longo de quase três décadas de circulação ininterrupta, o formato em papel foi o nosso ponto de encontro semanal. Pelas mãos dos jornaleiros e entre os carros nos sinais, entregamos mais do que notícias; entregamos conquistas memoráveis, apurações investigativas rigorosas, denúncias contundentes que mudaram os rumos da política local e, acima de tudo, a defesa incansável dos direitos dos menos favorecidos. Essa caminhada consolidou o maior patrimônio que um veículo de comunicação pode almejar: a credibilidade que o povo alagoano deposita em cada uma de nossas linhas.

Sempre estivemos presentes nos momentos mais decisivos do nosso estado, cobrindo cada pleito eleitoral com total isenção, fiscalizando as urnas e garantindo a transparência democrática que Alagoas merece. Esse compromisso histórico se repete agora, mas de uma forma ainda mais simbólica: a nossa última edição impressa semanal circulará nesta semana. Fecharemos esse ciclo histórico registrando o destino político da nossa gente nas páginas de papel, mas a nossa cobertura jornalística não para por aí.

O mundo gira rápido. Os tempos mudaram, a tecnologia reconfigurou a forma como consumimos informação e a evolução exige coragem para inovar. Por isso, após essa emblemática edição pós-eleição, nossa força editorial migra em definitivo para o ambiente digital. O leitor continuará a ter acesso às edições completas e diagramadas diretamente nas telas de computadores e smartphones, acompanhando os desdobramentos políticos e o dia a dia do estado com a agilidade que a atualidade exige e o mesmo rigor de sempre. Sempre cobrimos a história de Alagoas e continuaremos cobrindo, agora 100% conectados com você.

O cheiro da tinta fresca e o toque do papel deixarão saudade, mas o nosso DNA de fiscalizar o poder e dar voz a quem precisa permanece intacto.

Agradecemos a cada leitor que comprou o EXTRA, que colecionou páginas e confiou em nosso trabalho ao longo dessas quase três décadas. O EXTRA não acaba; ele evolui para continuar ao seu lado, onde quer que você esteja.

Agora, a nossa Redação e as nossas edições completas esperam por você a um clique de distância no portal ojornalextra.com.br e em nossas redes sociais.

A edição digital da semana e as edições anteriores – a partir de 11 de setembro de 2000 – também podem ser rapidamente acessadas pelo link https://ojornalextra.com.br/extra-digital.

A nossa essência fica, o suporte muda. O EXTRA agora é 100% digital.

COMPROMISSO COM A CREDIBILIDADE SEMPRE TRAZ BOAS NOTÍCIAS

PARABÉNS, JORNAL EXTRA, PELOS 28 ANOS DE COMPROMISSO COM O JORNALISMO DE ALAGOAS.

E A CADA NOVA EDIÇÃO, AS OBRAS DO **TREND STUDIOS** AVANÇAM. PROCURE SEU CORRETOR E GARANTA JÁ SUA UNIDADE, POIS A VALORIZAÇÃO TAMBÉM AVANÇA POR AQUI.



STUDIOS DE 22 A 30m²

QUARTO E SALA DE 44m²

LOJAS E SALAS COMERCIAIS

APONTE A CÂMERA PARA O QR-CODE E SAIBA MAIS:

PACTO ENGENHARIA
Construindo Credibilidade


SUPER-RICOS
Candidatos têm aumento substancial de patrimônio
extra
MACEIÓ - ALAGOAS
27 ANOS
FICHA SUJA
TCU DIVULGA SUA LISTA DE GESTORES PÚBLICOS INELEGÍVEIS
REGISTRO DE CANDIDATURAS TRAZ MUDANÇA DE COR E RAÇA
ESPECIAL
VORCARO, O HOMEM QUE COMPROU O BRASIL
Parabéns ao
JORNAL EXTRA DE ALAGOAS
que há 28 anos brinda Alagoas com um jornalismo sério e comprometido com a democracia.
WWW.SINTEAL.ORG.BR
SINTEAL
FILIADO À CUT/CE


Importadora
A melhor pra você
82 anos
A melhor pra você!
TIGUAN
importadoravolkswagen
82 2121 7100
Av. Fernandes Lima, 2019
Maceió - AL,57057-45

28 ANOS

JORNAL EXTRA, 28 ANOS
SENDO TENDÊNCIA

extra
Jornalismo Investigativo

Porque a verdade é **contemporânea, moderna, clássica, minimalista e atemporal.**

Homenagem da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Alagoas ao Jornal Extra pelos 28 anos história. Sempre trazendo notícias, novidades e acima de tudo, verdades.

ADEMI-AL
Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Alagoas

Parabéns ao
Jornal Extra

pelos 28 anos de compromisso
com a informação de qualidade
e de relevantes serviços
prestados ao público alagoano.



caeté
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE
Grupo Carlos Lyra

Ao longo dos **nossos 38 anos** de profissionalismo, conquistamos **parceiros para vida** toda!

Parabéns ao

Jornal Extra 28 anos

Homenagem da **Márcio Rapôso Imovéis**



MÁRCIO RAPÔSO IMÓVEIS

28 anos
DE HISTÓRIA E COMPROMISSO COM A INFORMAÇÃO

O Centro Universitário Cesmac parabeniza o Jornal Extra pelos seus 28 anos de atuação em Alagoas, marcados pela dedicação ao jornalismo e pela contribuição à comunicação e à sociedade alagoana.

Uma trajetória que acompanha e registra importantes momentos da história do nosso estado.

Parabéns, Jornal Extra!

CESMAC



ELEIÇÕES 2026

Empate nas pesquisas marca véspera do segundo turno presidencial

Lula e Flávio chegam a reta final separados por margens estreitas nos principais levantamentos

BRUNO FERNANDES
bruno-fs@outlook.com

RENATO PIZZUTTO/BAND



Flávio Bolsonaro e Lula durante o debate do dia 18 realizado pela Band

O Brasil chega à véspera do segundo turno com uma disputa presidencial aberta e diferenças de poucos pontos nas pesquisas. A maior parte dos levantamentos da reta final coloca os dois candidatos em empate técnico. Neste domingo, 25, os eleitores voltam às urnas para definir quem comandará o país pelos próximos quatro anos.

A vantagem inicial pertence a Flávio Bolsonaro (PL), vencedor do primeiro turno. Em 4 de outubro, o senador recebeu 56,1 milhões de votos, ou 47,03% dos válidos. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) somou 53,8 milhões, equivalente a 45,16%. Pouco mais de 2,2 milhões de votos separaram os dois no país.

O mapa da votação, porém, mostrou diferenças importantes. No Nordeste, principal reduto eleitoral de Lula, o petista somou 21,49 milhões de votos nos nove estados, ou 63,77% dos válidos. Flávio recebeu 10,39 milhões, 30,85%. Lula venceu em todos os estados nordestinos.

Em Alagoas, Lula também terminou à frente, com 54,73% dos votos válidos, contra 40,45% de Flávio. Maceió seguiu direção oposta: o candidato do PL venceu na capital com 259.789 votos, 52,36%, enquanto Lula recebeu 203.850, ou 41,09%.

A diferença registrada nas urnas não se transformou em distância confortável durante o segundo turno. Na quinta, 22, em sua penúltima pesquisa, o Datafolha apontou 50% dos votos válidos – quando se exclui os nulos, brancos e indecisos – para Flávio e 50% para Lula, empate entre os dois candidatos.

Outros levantamentos também registraram diferenças pequenas. Real Time Big Data e PoderData marcaram 52% a 48%, enquanto BTG/Nexus mostrou 50,3% a 49,7% e AtlasIntel/Bloomberg, 51,1% a 48,9%. Pesquisa Palver divulgada na quarta-feira, 21, apontou 50% para Flávio e 48% para Lula nos votos totais, também em empate técnico.

O mesmo movimento aparece no agregador de pesquisas do UOL. Na terça-feira, 20, a média apontava 51,3% para Flávio e 48,7% para Lula, diferença de 2,6 pontos percentuais. Cinco dias antes, a distância era de 3,2 pontos.

Uma mudança de estratégia também marcou o segundo turno. A campanha de Flávio Bolsonaro passou a recorrer com frequência à Justiça Eleitoral para contestar conteúdos favoráveis a Lula, pedindo ao TSE, entre outras medidas, a remoção de publicações, restrições a ferramentas de divulgação e até a suspensão temporária de perfis que acusava de atuar de forma coordenada. Em uma das ações, foram questionadas 221 publicações de 48 contas. A Justiça também determinou retiradas de conteúdos produzidos pelo próprio Flávio em processos apresentados por adversários.

Lula, por sua vez, buscou ampliar a aproximação com os jovens, combinando atos de rua, influenciadores e mobilização digital. O movimento coincidiu com avanço do petista entre eleitores de 16 a 24 anos, de 49% para 57% no levantamento BTG/Nexus, e com atos organizados por estudantes, artistas, fã-clubes e grupos nascidos nas redes.

O primeiro debate direto entre os dois, realizado pela Band no domingo passado, 18, elevou o tom da campanha. Houve acusações sobre corrupção, segurança pública e episódios envolvendo familiares e aliados, além de discussões sobre economia e programas sociais. O confronto forneceu material que passou a ser explorado pelas duas campanhas nas redes.

A repercussão continuou nos dias seguintes. Segundo a Ativaweb DataLab, 12 vídeos publicados pela campanha de Lula após o debate somaram 65,7 milhões de visualizações, enquanto quatro vídeos de Flávio alcançaram 22,1 milhões. O Índice de Popularidade Digital da Quaest também registrou crescimento de Lula durante o segundo turno.

Nas pesquisas, Flávio permanece numericamente à frente em boa parte dos levantamentos, mas as diferenças são pequenas e vários resultados estão dentro das respectivas margens de erro. A fotografia da reta final, portanto, é de uma disputa apertada, sem distância que permita antecipar o resultado das urnas.

A geografia do primeiro turno também deixa desafios diferentes para as duas campanhas. Lula preservou ampla vantagem no Nordeste e venceu em Alagoas, enquanto Flávio obteve desempenho superior em Maceió e terminou a primeira etapa à frente no conjunto do país.

O Jornal EXTRA Alagoas fará cobertura especial neste domingo. A programação começa com informações de serviço antes da abertura das urnas e seguirá com a movimentação nos locais de votação, o voto dos candidatos e os principais acontecimentos do dia.

A partir das 17h, o EXTRA acompanha a apuração em tempo real, com atualização dos números nacionais e dos resultados em Alagoas e Maceió. A cobertura também terá análises sobre o desempenho dos candidatos e matérias especiais assim que houver definição matemática do próximo presidente da República.

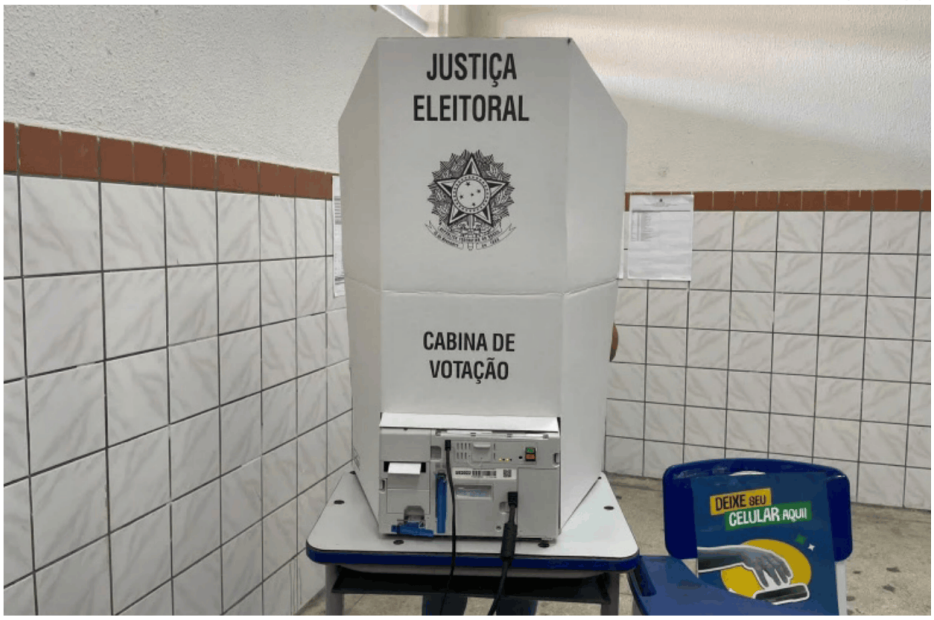
ELEIÇÕES 2026

Mais de 33 milhões de ausentes na mira de Lula e Flávio para decidir futuro do Brasil

Um em cada cinco eleitores não votou no primeiro turno

BRUNO FERNANDES
bruno-fs@outlook.com

BIANCA AMANCIO



Brasileiros voltam às urnas neste domingo para decidir quem vai presidir o país a partir de janeiro de 2027

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) chegam à véspera da eleição diante de um desafio que vai além de conquistar quem ainda não escolheu candidato. Os indecisos giram em torno de 2% nas pesquisas, mas 33,4 milhões de brasileiros não compareceram às urnas no primeiro turno. Convencer parte desse grupo a sair de casa neste domingo, 25, pode ser decisivo.

No dia 4 de outubro, na votação em primeiro turno, a abstenção chegou a 21,08% dos 158,7 milhões de eleitores aptos. O número de ausentes foi quase 15 vezes maior que a diferença de pouco mais de 2,2 milhões de votos entre Flávio e Lula, o que transformou o comparecimento em uma das principais preocupações das duas campanhas nesta reta final.

O espaço para conquistar quem ainda não decidiu também é reduzido. Datafolha e PoderData registraram cerca de 2% de indecisos, enquanto a CNT/MDA apontou 2,4%. Entre eleitores que haviam escolhido candidatos derrotados no primeiro turno, o Datafolha encontrou 5% ainda sem escolha definida.

A Quaest mostrou que, entre aqueles que se abstiveram ou votaram branco ou nulo no primeiro turno, 43% declaravam intenção de votar em Lula e 38% em Flávio. Outros 17% pretendiam novamente votar branco, nulo ou não comparecer, enquanto 2% continuavam indecisos.

Esse eleitorado não forma um bloco político único. Para os dois candidatos, a tarefa passou a ser transformar preferência em presença na seção eleitoral. Quem faltou ao primeiro turno pode votar normalmente no segundo, desde que esteja regular com a Justiça Eleitoral.

A busca por esses votos fez com que a mobilização deixasse de ocorrer apenas nas campanhas nacionais e passasse também por governadores, prefeitos, parlamentares e diretórios partidários. O PSD, por exemplo, decidiu pela neutralidade nacional e liberou suas lideranças para apoiar qualquer um dos candidatos. No MDB, os diretórios estaduais se dividiram, e a direção alagoana declarou apoio a Lula.

Em Alagoas, essa movimentação colocou o governador eleito JHC (PSDB) no centro das cobranças. Ele ainda não anunciou publicamente em quem votará no segundo turno, apesar da pressão de aliados, principalmente integrantes da ala bolsonarista que apoiaram sua candidatura ao governo.

Cabo Bebeto (PL), deputado estadual mais votado de Alagoas, já afirmou esperar que JHC declare apoio a Flávio Bolsonaro. Célia Rocha, vice-governadora eleita, Arthur Lira e Alfredo Gaspar também aderiram ao candidato do PL e passaram a atuar na tentativa de ampliar sua votação no estado.

A campanha de Flávio buscou reforçar essa mobilização também no interior. Alfredo Gaspar e Arthur Lira reuniram prefeitos e representantes de 22 municípios em Maceió, enquanto aliados passaram a organizar agendas e contatos com lideranças locais. A aposta é utilizar a estrutura política já consolidada nos municípios para aumentar o comparecimento de eleitores favoráveis ao candidato.

Do outro lado, o MDB de Alagoas formalizou apoio a Lula, assim como Ronaldo Lessa. A divisão atravessa o grupo político que saiu vencedor da eleição estadual e mostra como a disputa presidencial passou a reorganizar temporariamente alianças formadas para as eleições locais.

Além dos 33,4 milhões de ausentes, cerca de 2,3 milhões de brasileiros votaram em branco e 3,6 milhões anularam o voto para presidente no primeiro turno. Outros 8,7 milhões escolheram candidatos que ficaram fora da disputa final.

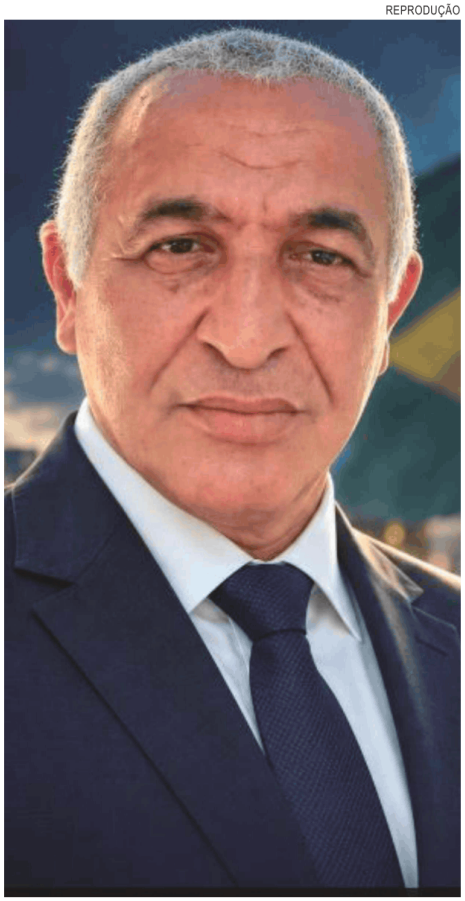
Com a maior parte dos eleitores de Lula e Flávio já decidida, a reta final passou a depender também da capacidade de cada lado de mobilizar suas bases.

RIO LARGO

Blogueiro vai à Corregedoria da PC cobrar apuração de suposto plano de assassinato

Leonardo Terto quer saber motivos do arquivamento de ocorrência registrada em 2024 que cita ex-vereador e ex-vice-prefeita

REPRODUÇÃO



Cícero Leonardo Terto diz ter sido alertado sobre plano

INSTAGRAM



Cristina Gonçalves, esposa do ex-prefeito GG

DA REDAÇÃO

O blogueiro e ativista político Cícero Leonardo Terto anunciou que estará na próxima semana na Corregedoria da Polícia Civil de Alagoas para questionar a condução de uma denúncia registrada em novembro de 2024, na qual relatou um suposto plano para assassiná-lo em Rio Largo. O caso envolve declarações que mencionam o ex-vereador Cícero Inácio e a ex-vice-prefeita Maria Cristina Cordeiro da Silva, conhecida como Cristina Gonçalves, esposa do ex-prefeito Gilberto Gonçalves. Segundo Leonardo, a delegada Teila Rocha Nogueira Rodrigues Caldas, responsável pelo 12º Distrito Policial na época dos fatos, não teria dado o devido andamento à ocorrência. O comunicador afirma que, ao retornar à unidade policial neste ano, foi informado de que os depoimentos prestados quase dois anos antes não haviam resultado na instauração de qualquer procedimento para apurar as ameaças relatadas.

A denúncia foi formalizada em 28 de novembro de 2024, quando Leonardo e o empresário Luiz Francelino da Silva compareceram à delegacia. Conforme os relatos apresentados à Polícia Civil, o empresário teria recebido uma proposta de R$ 20 mil – atribuída ao ex-vereador Cícero Inácio – para convencer o blogueiro a comparecer a um estabelecimento conhecido como Japi, em Rio Largo, onde outras pessoas estariam esperando por ele. Luiz afirmou ter recu-

INSTAGRAM



Ex-vereador Cícero Inácio teria sido o porta-voz das ameaças

sado a proposta e relatou que, posteriormente, passou a receber ameaças e a ser abordado por indivíduos que associou ao ex-vereador e à ex-vice-prefeita Cristina Gonçalves. As informações fazem parte da versão apresentada pelo empresário e não representam conclusão policial sobre a ocorrência ou a responsabilidade das pessoas mencionadas.

Leonardo acredita que o suposto atentado estaria previsto para ocorrer quatro dias antes das eleições municipais de 2024 e relaciona as ameaças à sua atuação como crítico da administração do então prefeito Gilberto Gonçalves. O blogueiro afirma que, embora nunca tenha disputado cargos eletivos, publicava denúncias e questionamentos sobre a gestão municipal. "Eu fiz a denúncia lá em 2024 e ela nem sequer coletou as assinaturas. O documento está assinado agora porque eu assinei agora", declarou, referindo-se ao B.O. feito na época, mas com carimbo de 14 de outubro de 2026. O comunicador também questiona as dificuldades encontradas para acessar os documentos. De acordo com seu relato, os registros estavam protegidos por uma chave de acesso, que precisou ser solicitada à antiga responsável pela unidade após tentativas de consulta realizadas por servidores da delegacia.

Similaridade com execução de Kleber Malaquias

Leonardo considera que houve omissão na condução do caso e pretende solicitar à Corregedoria a apuração da atuação da delegada. Ele menciona a possibilidade de prevaricação. O temor manifestado pelo blogueiro, segundo o próprio, está relacionado ao assassinato do empresário e ativista político Kleber Malaquias de Oliveira, morto a tiros em 15 de julho de 2020, no Bar da Buchada, na região da Mata do Rolo, em Rio Largo.

Malaquias, que também era conhecido por denúncias e críticas políticas, foi assassinado no dia em que completava 41 anos.

O crime foi objeto de investigação policial e processos criminais que resultaram em condenações de acusados de participação no homicídio. Até julho de 2026, quatro envolvidos haviam sido condenados, enquanto a identificação dos possíveis mandantes continuava sem esclarecimento definitivo nas informações públicas consultadas. Leonardo afirma que era amigo de Malaquias e aponta semelhanças entre as circunstâncias do assassinato e a suposta proposta apresentada ao empresário Luiz Francelino, principalmente pela referência a um encontro em estabelecimento comercial.

"O que me levantou a suspeita foi que o ativista político Kleber Malaquias, que era meu amigo, foi morto da mesma forma", afirmou. O nome da ex-vice-prefeita Cristina Gonçalves também apareceu em reportagens sobre as investigações do assassinato de Malaquias. Em julho de 2021, publicações do EXTRA e do Jornal de Alagoas informaram que ela teria sido investigada como possível mandante do crime.

Segundo essas reportagens, uma das últimas ligações telefônicas realizadas por Malaquias, horas antes de sua morte, teria sido direcionada à então vice-prefeita. A conversa, recuperada após perícia no celular da vítima, teria envolvido uma cobrança de R$ 30 mil por supostos serviços de assessoria política. Na época, pessoas próximas à família Gonçalves classificaram a cobrança como tentativa de extorsão. Vale destacar que a relação entre Leonardo e o casal Gonçalves também é marcada por vários processos de calúnia e difamação.

ARQUIVO.



Kleber Malaquias foi executado a tiros no dia 15 de julho de 2020

Justiça aguarda Cristina Goncalves constituir advogado

Em um deles, de fevereiro de 2024, a Justiça extinguiu a punibilidade de Leonardo por perempção, após constatar que os autores haviam deixado o processo sem movimentação por mais de 30 dias. A decisão foi objeto de recurso, e a ação voltou a tramitar. Em 2025, o advogado dos autores renunciou à representação. GG constituiu novo defensor, enquanto Maria Cristina não regularizou sua representação processual naquele momento. Em setembro de 2026, a juíza Fernanda de Goes Brito Diamantaras determinou uma nova tentativa de intimação da ex-vice-prefeita para que constituísse advogado no prazo de cinco dias. A última movimentação informada, em 25 de setembro, indicava que o mandado ainda aguardava cumprimento.

"Agora a gente precisa denunciar essas irregularidades antes que apareça mais um blogueiro morto no estado de Alagoas", declarou Leonardo.

Procurada pelo EXTRA, a assessoria da Polícia Civil de Alagoas afirmou aguardar o retorno da autoridade policial com as informações técnicas e os desdobramentos oficiais sobre o caso.

"Assim que os dados forem consolidados pela equipe de investigação, a resposta formal será encaminhada prontamente a este veículo", finalizou em nota.

O ex-vereador Cícero Inácio também foi procurado pelo semanário para comentar as declarações que mencionam seu nome, mas não apresentou qualquer resposta até o fechamento desta edição.

Quando temos uma imprensa livre, forte, plural e responsável **a democracia se fortalece.**

Parabéns ao

extra
MACEIÓ • ALAGOAS

por estar nessa luta há **28 anos.**



“Agradeço os 29.873 votos que nos levaram a reeleição”.

Deputado Estadual
Marcos Barbosa

Parabenizo o

extra

MACEIÓ • ALAGOAS

www.jornalextra.com.br

por seus 28 anos de história, compromissado com um jornalismo responsável e de qualidade.

“Agradeço pelos 18.110 votos depositados na confiança de nosso trabalho”.

Vereadora

Silvania Barbosa



Quem influencia a eleição brasileira de 2026? O que os dados mostram



ELIAS FRAGOSO

■ Economista, professor e consultor

Por uma análise baseada em evidências, não em conspiração

A pergunta sobre "quem manda por trás do pano" na eleição brasileira parte de uma premissa tentadora, mas equivocada: a de que existiria um grupo oculto e coordenado controlando o processo. Os dados disponíveis não sustentam essa hipótese. O que eles revelam é algo diferente e, talvez, mais inquietante: um sistema em que múltiplos centros de poder atuam abertamente, mas cuja transparência é seletiva em cada um deles.

A mídia: concentração é dado, não opinião

As 50 principais mídias do país pertencem a 26 grupos. Cinco deles controlam mais da metade dos veículos. Um único conglomerado é o único com ativos centrais em TV aberta, TV paga, rádio, impresso, internet e agência de notícias simultaneamente. Os demais grandes grupos têm controladores familiares ou religiosos identificáveis.

Mais relevante do que a concentração é o cruzamento de interesses: 21 grupos de mídia ou seus acionistas têm negócios em outros setores — financeiro, agrícola, energia, imobiliário. Há casos documentados de grupos jornalísticos que controlam bancos digitais, de emissoras com participação em instituições financeiras e de jornais que renegociaram dívidas com grandes bancos. Isso não é ilegal. Mas significa que quem paga a conta tem interesse na pauta — e não há exigência legal de divulgar esse cruzamento.

As plataformas: lucram com o sistema e falham na execução

Uma grande plataforma faturou cerca de R$ 290 milhões com anúncios políticos no Brasil em 2026 — 85% mais que em 2022. O motivo é simples: as concorrentes proíbem propaganda política paga, e a demanda fluiu quase toda para ela. Os dois principais candidatos gastaram, respectivamente, R$ 7,5 milhões e R$ 2,6 milhões na plataforma.

No dia do primeiro turno, quando a lei proíbe propaganda paga, um laboratório da UFRJ identificou anúncios irregulares em circulação — seis deles se passando por comunicados do TSE para induzir eleitores a fornecer CPF. A empresa atribui o problema a falhas técnicas. O TSE determinou tratamento igualitário entre candidatos, sob multa diária. O ponto não é intenção, mas resultado: as regras existem, a execução falha de forma mensurável, e os dados para auditoria são insuficientes.

O capital: doações legais com direção clara

No primeiro turno, um dos candidatos recebeu cerca de R$ 26 milhões em doações privadas; o governista, R$ 772 mil — diferença de 34 vezes. Os principais doadores do primeiro vêm do agronegócio: produtores de soja e pecuária, empresários do setor e herdeiros de indústrias tradicionais. O dado não prova retorno político, mas revela alinhamento estrutural de interesses.

A bancada ruralista: votos rastreáveis

A frente parlamentar do agronegócio registrou 19 vitórias e 1 derrota em quatro anos de votações no Congresso. Entre elas, o Marco Temporal, a regularização fundiária na Amazônia e a inclusão de biocombustíveis no RenovaBio. A bancada declarou apoio a um dos candidatos, e seu presidente foi explícito: se ele ganhar, dá para resolver a renegociação das dívidas rurais, a questão fundiária, a segurança jurídica. Não é bastidor — é voto registrado e declaração pública.

O ponto cego: as pesquisas

Este é o elo mais opaco e menos discutido. Quase metade das pesquisas registradas no TSE a própria empresa de pesquisa afirma que bancou. Cinco institutos declararam autofinanciamento superior à receita do ano inteiro. Um instituto registrou três levantamentos como "autofinanciados" — mas notas fiscais obtidas pela imprensa mostram que quem pagou foi o PL. No total, 42% das 1.727 pesquisas registradas até setembro alegaram autofinanciamento: R$ 44,3 milhões em "recursos próprios". Um professor de direito eleitoral da FGV classificou o caso como fraude. A lei exige identificar o financiador real; a execução não garante que isso aconteça.

Conclusão: não há um dono oculto — há transparência seletiva

Se a pergunta é "quem influencia a eleição", a resposta é: proprietários de mídia, empresas de plataforma, capital financeiro e agrícola, e a bancada ruralista — todos com interesse declarado e recursos para agir. Se a pergunta é "quem é o manipulador oculto", a resposta é que ele não existe nos dados. O problema real é outro: cada um desses centros de poder opera dentro da lei, mas a lei não exige que o eleitor enxergue o cruzamento de interesses, a falha de execução das plataformas, o retorno das doações ou o financiador real das pesquisas.

A ameaça à democracia brasileira não está em um conspirador escondido. Está na normalização de um sistema em que todos os interesses são visíveis para quem sabe onde olhar — e invisíveis para quem depende da informação para votar.



O silêncio das Forças Armadas



ALARI ROMARIZ TORRES

■ Aposentada da Assembleia Legislativa

Sou casada com um militar do Exército. Convivo, desde 1963, com companheiros do meu marido e fico impressionada com as mudanças que ocorreram nas Forças Armadas.

Os quartéis viviam bem, tinham verba suficiente, os soldados faziam as três refeições. Hoje, eles trabalham só um horário e não comem no ambiente de trabalho por falta de dinheiro.

No fim dos anos 60, Rubião era fiscal do 20º BC. Fizemos uma festa de Natal com bastante comida e presentes para as crianças, filhas dos militares que serviam em Maceió. Havia fartura naquela época.

Em 2022 houve eleições para presidente da República e o que vimos, de fora, foi um grupo de militares que foi contra o possível golpe de Estado. Por outro lado, a cúpula das Forças Armadas fiscalizou o trabalho do Tribunal Superior Eleitoral, descobriu erros e não apontou nada. Tudo transcorreu com muito tumulto, a esquerda ganhou as eleições e a direita foi penalizada com muita força.

A partir de 2023, os militares ficaram calados e submergiram. O atual presidente humilha as Forças Armadas, desvia as verbas do Ministério da Defesa e ninguém diz nada.

O Exército vive hoje um momento crítico. Os generais, que estão no topo, ganham bem. De coronel para baixo, que é a maioria, recebem péssimos salários. Quase ninguém fala com medo de ser punido.

O plano de saúde do Exército vive uma má fase. Só tem verba até o dia 5 de cada mês. Se você precisar de uma simples consulta, é uma novela. O militar marca um dia no mês para dizer o que está precisando. No mês seguinte o pedido é liberado parcialmente. Muitas vezes, é preciso pagar a consulta ou o exame.

Quando o meu marido foi para a reserva e voltamos para Maceió, o Fusex tinha convênio com a Unimed e os usuários tinham carteirinha do plano e não precisávamos ir à sede do convênio. Era outra situação.

Diante de tanta dificuldade, nós, os sofredores, recorremos à emergência.

Tudo isso porque os descontos que os militares fazem para o plano de saúde não chegam completos. Algo fica pelo caminho.

Estamos em 2026, as eleições fervilham. Os políticos se atacam com denúncias escabrosas, os escândalos se sucedem e os militares ficam calados. A única movimentação que vemos são as tropas federais garantindo as eleições.

O ministro da Defesa, que é pernambucano e civil, deu uma entrevista dizendo que os aviões da FAB não voavam por falta de gasolina. E só! Não falou em desvio de verba e no tratamento que o atual presidente concede às Forças Armadas. A triste realidade é que o Lula não suporta os militares e trata todos eles com desdém e ironia.

O Exército já fez oficiais e praças perderem muita coisa: enfraqueceu o plano de saúde e diminuiu um seguro de vida antigo que os oficiais tinham desde que eram cadetes.

Não sei como sobrevive um casal onde só o homem, que é militar, trabalha. O nível de vida das famílias de oficiais e praças baixou bastante.

Temos, eu e meu marido, grandes amigos no Exército. São irmãos do coração e sei que estão sofrendo com a atual situação.

Se o presidente do momento vencer as eleições, não sei o que será dos componentes das Forças Armadas.

Deus na causa!

Temos, eu e meu marido, grandes amigos no Exército. São irmãos do coração e sei que estão sofrendo com a atual situação.

Toda família no poder



JAIR BARBOSA PIMENTEL VITAL

■ Jornalista, professor e escritor

Venho acompanhando diariamente o Facebook, Instagram e X, o antigo Twitter, e o que vejo é o povo nas ruas gritando Lula, pedindo que os indecisos e os faltosos apertem o 13, pela continuação de um governo que prioriza a pobreza, a democracia e a soberania, que tirou o Brasil do Mapa da Fome, é respeitado mundo afora como um verdadeiro estadista, que investe em educação e saúde, cria universidades federais, institutos federais, UPAs e hospitais, farmácia popular, aumenta a frota do Samu e melhora o SUS.

A economia vai bem, com inflação baixa e controlada, o PIB vem crescendo, novos investimentos estrangeiros estão sendo instalados no Brasil e vem mais por aí, com a ferrovia ligando os oceanos Atlântico e Pacífico. Novos poços de petróleo e gás e o pré-sal aumentando sua produção, tudo para dentro de pouco tempo o Brasil se tornar autossuficiente em petróleo. Temos outras fontes de energia não poluentes e terras raras a serem exploradas por nós mesmos, gerando muitas indústrias de beneficiamento para a área de informática.

O candidato da oposição tem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral ao seu dispor, proibindo propaganda contra. O mesmo acontecendo no Supremo Tribunal Federal com um ministro que barra qualquer denúncia contrária ao candidato oposicionista. Conseguem apoio de candidatos derrotados, mas estremecem com o crescimento da candidatura do presidente Lula a sua reeleição. Os dois foram nomeados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e são evangélicos. Só que a maioria dos ministros são de esquerda, portanto apoiam Lula.

O candidato da oposição tem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral ao seu dispor, proibindo propaganda contra.

#TÁNACARA

NA ESCOLA SESI VOCÊ É



A Escola Sesi transforma alunos em protagonistas de suas jornadas. Professores, metodologia e estrutura que estimulam o aprendizado e a autonomia.

Ensino de Excelência

Metodologia Inovadora

Preparação para o futuro

DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO

Mensalidades a partir de R$636,00

MATERIAL DIDÁTICO INCLUSO



NOVIDADE ANOS INICIAIS *

*na Unidade Benedito Bentes a partir do 3º ano do fundamental

Agende agora sua visita

Fale com a gente:

2121-3030 escolasesial.com.br @sesialagoas

Escola Centro SESI Escola Benedito Bentes


FESTIVAL
14 DE NOVEMBRO
CARAM BOLA
2026
10 ANOS
GABY AMARANTOS PA
IDLIBRA PE
LUGAR ALGUM AL
MARCELO D2 RJ
BUDAH ES
ARNALDO ANTUNES SP
MELLY BA
NODA DE CAJU PE
ALDO VINICIUS AL
NENÊ DJ AL
DJ TAUÍ AL
NA ARENA ALAGOAS JACARECICA
PATROCÍNIO
Secretaria de Estado do Turismo
ALAGOAS GOVERNO
PREFEITURA DE MACEIÓ
ECOPARQUE MACEIÓ
CERVEJA OFICIAL
SOL CERVEJA
APOIO INSTITUCIONAL
BANCO DO NORDESTE CULTURAL
Sesc Fecomércio Senac
APOIO
ESTADO DE ALAGOAS
UNNE
SOLARA
MERCURE
ibis
mandaLa360
Mercado das Artes 51
MÍDIA PARCEIRA
extra
MAPA DOS FESTIVAIS
INGRESSOS
SHOTGUN

CIDADE DE TODOS NÓS

Casa do Autista de Maceió individualiza planos terapêuticos

Iniciativa reúne profissionais e famílias para definir metas e estratégias de cuidado de acordo com as necessidades de cada pessoa com autismo

SECOM MACEIÓ

O acompanhamento oferecido pela Casa do Autista de Maceió leva em consideração as necessidades e particularidades de cada pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para organizar esse cuidado de forma individualizada, a unidade está elaborando e atualizando os Planos Terapêuticos Singulares (PTS), instrumentos que orientam as estratégias de atendimento a partir das necessidades de cada usuário.

O trabalho reúne profissionais de diferentes áreas, que avaliam a evolução dos pacientes, identificam demandas e definem objetivos para as próximas etapas do acompanhamento, considerando também as particularidades de cada família.

Utilizado no Sistema Único de Saúde (SUS), o Plano Terapêutico Singular organiza as estratégias de cuidado de maneira individualizada, considerando não apenas o diagnóstico, mas também as habilidades já desenvolvidas, as dificuldades enfrentadas, a rotina e o contexto familiar e social de cada usuário. A ferramenta permite que os profissionais compartilhem objetivos e construam intervenções articuladas, evitando que o acompanhamento aconteça de forma fragmentada.

Na prática, a elaboração do PTS envolve a análise da evolução de cada pessoa, a identificação de habilidades que podem ser estimuladas e a definição das prioridades para o período seguinte. Aspectos como comunicação, interação social, autonomia, aprendizagem, comportamento, sensibilidade sensorial e atividades da vida diária podem receber diferentes níveis de atenção, conforme as necessidades identificadas durante o acompanhamento.

SECOM MACEIÓ



A gerente-geral da Casa do Autista, Fabiana Lisboa, pontua que o planejamento individualizado permite que a equipe enxergue cada usuário para além do diagnóstico. "Quando construímos um PTS, estamos dizendo que aquele paciente não é apenas um diagnóstico ou mais um número dentro do serviço. Estamos olhando para aquela pessoa de maneira singular, o que ela já conquistou, quais são suas principais necessidades neste momento, quais habilidades precisam ser desenvolvidas e como cada profissional pode contribuir para que esses objetivos sejam alcançados", explica a neuropsicóloga.

A participação da família também é essencial na construção dos planos. As experiências compartilhadas pelos responsáveis ajudam a equipe a compreender como as habilidades se manifestam em casa e em outros ambientes, além de identificar situações que representam desafios na rotina. "Essa troca aproxima o atendimento da realidade de cada família e contribui para que as estratégias definidas estejam relacionadas às necessidades vivenciadas no dia a dia", acrescenta Fabiana Lisboa.

O trabalho envolve o diálogo entre as diferentes áreas que participam do acompanhamento, como Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Pedagogia, Psicopedagogia, Educação Física, Nutrição, Serviço Social, Enfermagem e Medicina, conforme as necessidades de cada usuário. Ao compartilhar informações e estabelecer metas comuns, os profissionais podem direcionar suas intervenções para objetivos complementares.

Para a diretora-presidente do Maceió Saúde, Camila Porciúncula, a organização do cuidado é uma etapa importante para qualificar a assistência e garantir que o atendimento esteja alinhado às necessidades de cada pessoa. "Cuidar de forma individualizada significa reconhecer que cada usuário tem sua própria trajetória e precisa de estratégias que respeitem suas particularidades. O planejamento integrado fortalece o trabalho das equipes, contribui para acompanhar os avanços e ajuda a direcionar a assistência para aquilo que realmente importa, que é o desenvolvimento, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas atendidas e de suas famílias", ressalta.

Veja como ter acesso

Para ter acesso aos serviços, o primeiro passo é reunir a documentação necessária e levá-la ao Setor de Protocolo da Secretaria Municipal de Saúde, na Avenida Fernandes Lima, 2335, no bairro Farol, onde será aberto o processo. Entre os documentos exigidos estão RG, CPF, Cartão SUS, comprovante de residência e encaminhamento médico da criança ou adolescente, além dos documentos do responsável legal.

A partir daí, a equipe técnica do setor de Autismo da Secretaria realiza a análise e regulação dos casos, priorizando aqueles que ainda não estão inseridos na rede pública de saúde, como os Centros Especializados em Reabilitação (CER) ou serviços contratualizados, e que se encontram em fila de espera na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Após essa avaliação, os pacientes são encaminhados gradualmente para os serviços disponíveis, incluindo a própria Casa do Autista. Caso a demanda ultrapasse a capacidade de atendimento, os solicitantes permanecem em fila de espera, respeitando critérios técnicos e de prioridade.

A Casa do Autista é administrada pelo Maceió Saúde, organização social sem fins lucrativos voltada à modernização e à eficiência na gestão das unidades municipais de saúde. A instituição atua com foco em boas práticas de governança e qualidade na assistência prestada à população de Maceió, sendo responsável por implantar processos que integram inovação, cuidado e gestão eficiente.



ECONOMIA EM PAUTA

■ Bruno Fernandes –
bruno-fs@outlook.com

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Cotas do PIS

A Caixa paga na segunda-feira (26) o ressarcimento das antigas cotas do PIS/Pasep para pedidos apresentados até 30 de setembro e aprovados pelo governo. Podem ter valores a receber trabalhadores que tiveram depósitos nos fundos entre 1971 e 4 de outubro de 1988, além de seus herdeiros. Novas solicitações feitas até 31 de outubro têm pagamento previsto para 25 de novembro. O pedido pode ser registrado no aplicativo FGTS ou em uma agência da Caixa. O recurso é diferente do abono salarial.

Prazo do abono

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Trabalhadores que ainda não retiraram o abono salarial de 2026 têm até 30 de dezembro para sacar o dinheiro. O benefício considera o ano-base 2024 e exige inscrição no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, remuneração média mensal de até R$ 2.766, trabalho formal por no mínimo 30 dias e dados corretos no e-Social. A situação pode ser consultada pela Carteira de Trabalho Digital ou no Gov.br. Dúvidas são atendidas pelo telefone 158.

Limite do Pix

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



O Pix por aproximação deixou de ter o teto fixo de R$ 500 desde 1º de outubro. Os pagamentos passam a respeitar os limites diários e por transação definidos pelo cliente no aplicativo do banco, como ocorre com transferências por chave ou QR Code. A mudança também vale para operações iniciadas em carteiras digitais compatíveis com o Open Finance. Para usar a função, o celular e o equipamento do recebedor precisam ter tecnologia NFC.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Prazo no Simples

Empresas que solicitaram ingresso no Simples Nacional para 2027 e tiveram o pedido impedido por pendências podem regularizar a situação até 30 de outubro. A mesma data vale para optantes que pretendem recolher a CBS e o IBS pelo regime regular no primeiro semestre de 2027. Os procedimentos devem ser feitos no portal do Simples Nacional. O prazo não reabre a adesão para quem deixou de apresentar o pedido até 15 de outubro..



RADAR LITERÁRIO

No mês do Poeta, Imprensa Oficial celebra obra de Anilda Leão

Organizado por Milton Rosendo, "Anil da cor do céu" reúne mais de 50 poemas de escritora conhecida por desafiar convenções

ARQUIVO DE FAMÍLIA



FOTOS: SOLANGE MILONES



BRUNO SORIANO
Ascom Imprensa Oficial

Escritora, cantora, atriz e militante feminista, Anilda Leão deixou um legado de coragem e pioneirismo ao quebrar os padrões impostos às mulheres de sua época. E foi criticando as mazelas sociais que Anilda se tornou uma das figuras mais emblemáticas de sua geração, inspirando, inclusive, autores como Milton Rosendo, que organizou um livro especialmente dedicado à poeta alagoana.

"Anil da cor do céu: antologia poética de Anilda Leão" integra a Coleção Mulheres Extraordinárias, lançada pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos com o objetivo de incentivar autoras alagoanas ou radicadas em Alagoas. Publicada em 2023, a obra reúne 53 poemas selecionados a partir de quatro livros de poesia da autora: Chão de Pedras; Chuvas de Verão; Poemas Marcados; e Círculo Mágico (e outros nem tanto).

Trata-se, portanto, de uma publicação póstuma que revisita sua trajetória poética, como explica o próprio Milton Rosendo.

"A ideia desse livro surgiu de uma conversa que tive com o filho de Anilda, Carlos Moliterno. Ela é uma figura muito importante não só para o cenário da literatura local, mas também para a revolução cultural em torno das políticas emancipadoras da mulher em nosso estado. O efeito paranomástico do título, inclusive, é fruto de uma brincadeira com o próprio nome da escritora", destaca o autor.

Para Milton Rosendo, a escritora lutou bravamente não apenas em defesa das causas feministas. "Ela foi uma mulher aguerrida sob todos os sentidos. Nunca permitiu que nenhuma mulher fosse subjugada. Não pedia licença para expressar sua vontade, sempre combatendo as estruturas patriarcais e machistas da época", emenda o autor, para quem Anilda – que faleceu em 2012, aos 88 anos – fez da escrita inquietante uma ferramenta de transformação social.

Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Milton Rosendo reforça que a trajetória da escritora é capaz de fazer o leitor refletir sobre diversos aspectos da vida contemporânea, tendo chamado a atenção, inclusive, de Graciliano Ramos.

"De molde mais ou menos brechtiano [referência ao poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht], sua poesia se voltou às massas com uma escrita simples, direta e preocupada com as questões sociais, dispensando a falsa erudição acadêmica para nos brindar com clareza, humor e sensibilidade", complementa o organizador da obra, destacando, ainda, a importância do apoio dispensado pela Imprensa Oficial à valorização da cultura alagoana.

"A Imprensa Oficial está de parabéns por mais essa iniciativa, porque a cultura é a expressão viva de um povo. E Alagoas tem o privilégio de contar com grandes escritoras, como Heliônia Ceres, Arriete Vilela e Lisley Nogueira. Está mais do que na hora, portanto, de Alagoas reconhecer a força de sua literatura", salienta Rosendo.

Para a coordenadora editorial da Imprensa Oficial Graciliano Ramos, Clarice Maia, a obra reforça o compromisso do Governo de Alagoas frente à valorização da produção literária local. "Dos mais de 200 títulos já publicados pela gráfica e editora do Governo de Alagoas, 61 são livros de poesia. Além disso, estamos renovando o nosso catálogo e reformulando o nosso site para facilitar o acesso do público aos nossos produtos", revela a também jornalista.

Além de "Anil da cor do céu", outros títulos da Coleção Mulheres Extraordinárias estão disponíveis para venda na sede da Imprensa Oficial, localizada à Avenida Fernandes Lima, s/n, bairro Gruta de Lourdes, em Maceió-AL.

Outra opção é acessar o site www.livrariagracilianoramos.com.br ou manter contato através do telefone (82) 3315-8346 (somente WhatsApp).

FERNANDO CALMON ■ JORNALISTA



Salão de Paris recupera interesse e antecipa novidades que vêm ao Brasil

Salões internacionais de automóveis sofreram com o esvaziamento de interesse do público. Cenário foi agravado pela pandemia de covid-19 em 2020 e o avanço dos vídeos pela internet que antecipavam todos os pormenores dos lançamentos. Também cresceu a concorrência de exposições de tecnologia, a exemplo da CES nos EUA. O salão parisiense adaptou-se e até diminuiu de onze para sete os dias de exposição, além de demonstrar que híbridos e elétricos vão conviver por tempo indeterminado.

Entre as mais de 50 novidades, incluídos modelos conceituais, estão aquelas que serão exportadas para o Brasil ou aqui fabricadas. Destaques começam com os Fiat Grizzly e Grizzly Fastback (visual pode inspirar o futuro modelo brasileiro) com seus sistemas de iluminação diferenciados. Já a picape conceitual Multiplay é avançada demais frente à Strada. Outras atrações do Grupo Stellantis: releitura futurista do Citroën 2 CV, agora elétrico; Peugeot RCZ Vision, também elétrico, com proposta de sistema de direção eletrônica sem ligação mecânica e o volante de formato retangular; Jeep anunciou seis novos modelos até 2030, a começar pelo Recon na Europa já em janeiro de 2027.

Volkswagen atraiu atenções com elétrico ID.Tiguan, que terá três versões e será lançado na Europa logo no início do ano que vem. Não há ainda uma data de exportação para o Brasil. Ford mostrou a Ranger MS-RT Champion Edition com suspensão rebaixada e versões V-6 diesel e híbrida plugável específicas para a Europa. Hyundai apresentou o SUV de entrada Bayon e o novo Tucson, um híbrido pleno com potência e toque combinados de 245 cv e 38,5 kgf·m. Sua importação ainda em estudos pela filial brasileira.

Vinte marcas chinesas estiveram em Paris, um terço do total no Salão. Algumas desconhecidas no Ocidente, a exemplo da Li Auto e BAW. Destaques foram para o inédito Dolphin G híbrido PHEV (híbrido plugável) a ser exportado para cá; Leapmotor B03 que se chamará aqui B03x e suporte direto da Stellantis; Omoda 4, híbrido pleno que chegará aqui no segundo semestre de 2027.

Nissan admite, se necessário, produzir aqui CKD e SKD

Ricardo Gondo deixou a presidência da Renault no Brasil em 2025 e há dois meses assumiu o mesmo cargo na Nissan. Em encontro com jornalistas, na sexta-feira passada, admitiu que há discussões internas sobre a possibilidade de produzir aqui a partir de kits importados completamente desmontados (CKD) ou semidesmontados (SKD). No entanto, Kait e Kicks continuarão a ser produzidos na fábrica de Resende (RJ).

Gondo observou um cenário que fez questão de destacar: "A produção brasileira de veículos leves este ano cresceu 9,7% até setembro e a expectativa é fechar o ano com alta de 7,6%. Mas se tirar CKD/SKD, a expansão será de apenas 2%." Ele não deu exemplos, mas se sabe que, pelo menos por enquanto, as marcas chinesas concentram-se neste tipo de produção. Isto implica quase nenhuma participação de compras no parque brasileiro de autopeças.

O panorama pode mudar a partir de 2027. Pelo menos é o esperado, conforme promessas das marcas BYD e GWM que estão mais comprometidas com produção local. Geely já está acertada com a Renault. Deve-se notar, entretanto, que Sindipeças e fabricantes de pneus ainda aguardam as encomendas começarem em bom ritmo.

Ele confirmou para o primeiro trimestre de 2027 o lançamento no Brasil do X-Trail e-Power, um SUV médio importado. Trata-se de um modelo elétrico de alcance estendido. Terá tração 4x4 e dois motores que somados entregam 216 cv e 33,7 kgf·m. Contará com um motor a combustão de 1,5 L turbo apenas para acionar um gerador e recarregar a bateria de 1,85 kW□h. É opção racional por dispensar carregadores externos. Basta abastecer com gasolina e seguir em frente, o que dá tranquilidade ao motorista de viajar sem se sujeitar a um planejamento prévio.

Sem indicar prazos, porém confirmando estudos, Gondo apontou o mercado brasileiro em expansão para diferentes estágios, no campo de híbridos e elétricos, com crescimento mais rápido do que a Nissan imaginava. "Isso exige decisões que não podem demorar", afirmou. Entretanto, não disse de que forma isso ocorrerá, mesmo porque outros fabricantes vêm se movimentando na mesma direção.

Carro mais barato a partir de janeiro é incerto

De fato, o governo federal está atrasado em decidir como os automóveis serão taxados a partir de janeiro de 2027. Segundo Cassio Pagliarini, da Bright Consulting, que apesar no nome em inglês é uma empresa 100% brasileira, "a Lei Complementar nº 214/2025 determina que as alíquotas do Imposto Seletivo sobre veículos sejam estabelecidas em lei ordinária e graduadas segundo critérios que incluem potência, eficiência energética, emissões, reciclabilidade e etapas fabris realizadas no País. Mas a lei ainda não define as alíquotas que cada veículo pagará. Por isso, não é possível transportar os percentuais da tabela atual do IPI Verde para uma projeção definitiva do Imposto Seletivo em 2027".

O problema envolve o resultado da eleição presidencial do próximo domingo. Ambos os candidatos continuam a discutir, após o primeiro debate televisivo. Sem saber quem será eleito fica difícil prever o rumo dos acontecimentos. O que se tem certeza: a existência de um vácuo tributário e o imposto seletivo não poderá ser cobrado a partir de 1º de janeiro próximo. Se isso será repassado total ou parcialmente às tabelas de preços públicos sugeridos, dependerá de cada fabricante.

Um fato é que a indústria automobilística no Brasil, desde 1956, mantém-se entre os setores historicamente "aquinhoados" com impostos muito elevados. Entre os principais países produtores de automóveis e comerciais leves a taxação é a maior do mundo. E como há relativamente poucas empresas a fiscalizar e quase todas multinacionais, a arrecadação fica garantida e historicamente elevada.

Teste: Panamera Turbo S E-Hybrid acelera como nunca

Versatilidade e alto desempenho são qualidades frequentemente conflitantes. Em geral, uma destas características anula a outra ou, quando bem acertada pelo fabricante, pode haver alguma possibilidade de equilíbrio. Mas, no caso desta versão do Panamera, não pairam dúvidas de que este objetivo foi alcançado. Trata-se de um sedã com a tampa do porta-malas do tipo liftback (com vidro do vigia integrado) e aerofólio funcional. Porta-malas de 421 L de fato não é tão grande, apesar do estepe inflável de 20 pol., enquanto as rodas são de 21 pol. e belo desenho. Interior proporciona ótimo espaço para quatro ocupantes. E o sistema de som conta com 21 alto-falantes e nada menos de 1.455 watts.

Dimensões (mm): comprimento, 5.054; entre-eixos, 2.950; largura, 1.937 (2.165 com espelhos); altura, 1.423. Volume (L): tanque, 80. Massa: 2.365 kg. Híbrido pleno. Motor V-8 turbo, gasolina, 4 L: potência 599 cv; torque 81,6 kgf·m. Motor elétrico: 190 cv; torque 45,9 kgf·m; Potência combinada: 782 cv; Torque combinado, 102 kgf·m; Consumo (Inmetro km/L, cidade/estrada): 6,9/8,6. Alcance (Inmetro km, cidade/estrada): 552/688. Tração integral. Câmbio automatizado, oito marchas. Aceleração 0 a 100 km/h (s): 2,9.

Logo no primeiro contato o modelo da Porsche surpreende ao se selecionar o modo conforto. Lida bem com asfalto irregular e buracos. Além disso, evita raspar em desníveis típicos de lombadas e entradas/saídas de garagem. Basta acionar o sistema de levantamento da suspensão dianteira memorizável via GPS, que passa a atuar automaticamente. Contudo, não chega a superar todo tipo de desnível, em particular lombadas fora das especificações. Conta com auto-hold que aciona o freio de estacionamento no próprio pedal de freio e o libera ao voltar a acelerar.

No modo Sport muda completamente: as suspensões deixam-no mais próximos do solo e apesar de quase 2,5 t de massa as retomadas e acelerações colam as costas dos ocupantes nos encostos. Opcionais podem elevar o preço final em até R$ 90.000, custando os freios com discos de fibras cerâmicas por volta de R$ 60.000.

Preço: R$ 1.870.000

DISCRIMINAÇÃO

Vice-campeã sul-americana, judoca alagoana é ignorada pela FAJU

Entidade alega premiar apenas medalhistas de campeonatos brasileiros

ARTHUR FONTES
arthurfontes425@gmail.com

CORTESIA



Ana com o técnico Milhazes e em competição

INSTAGRAM



Ana Santos estava na área de aquecimento, à espera de sua luta, quando ouviu o cerimonialista chamar dois judocas para receberem homenagens. Um havia conquistado ouro e o outro, bronze, no Campeonato Brasileiro. A atleta, vice-campeã sul-americana júnior pela seleção brasileira, também estava no ginásio, mas não ouviu seu nome. O episódio ocorreu no sábado da semana passada, 17, durante a segunda etapa do Campeonato Alagoano, no ginásio da Uneal, no bairro do Poço, e levou a judoca a questionar publicamente os critérios da Federação Alagoana de Judô (FAJU).

Segundo seu técnico, Antônio Milhazes, a homenagem não constava da programação divulgada. Ele acompanhava 17 atletas e manteve Ana na área de aquecimento, pois ela lutaria após a abertura. Os homenageados, medalhistas de ouro e bronze no Campeonato Brasileiro, receberam um quimono e um cheque simbólico de R$ 800, que, segundo o treinador, corresponderia a um pagamento por Pix. Milhazes afirmou que considera justa a premiação dos colegas, mas questionou o fato de a conquista internacional de Ana não ter sido lembrada.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, a atleta descreveu sua reação: "Doeu estar ali e sentir que minhas conquistas não tinham valor".

Ana disse que decidiu gravar o vídeo depois de conversar com seus professores. Ao final da publicação, reforçou: "Minha história merece reconhecimento. Eu mereço respeito".

Milhazes informou que a atleta seguirá treinando para a Seletiva Nacional, apontada por ele como a última competição do ano, antes do planejamento para 2027.

CONQUISTAS E EPISÓDIOS ANTERIORES

Ana conquistou a prata no Campeonato Sul-Americano Júnior realizado no Peru, em junho deste ano. Ela pratica judô desde os 9 anos e treina com Milhazes desde 2021. Ao comentar o resultado, afirmou: "Foi uma realização do sonho, foi algo trabalhado por anos. Então é algo que significa muito para mim. A classificação exigiu uma preparação e critérios rigorosos".

A atleta afirmou que não foi a primeira vez que se sentiu deixada de fora. "Pela terceira vez, senti a dor de ser deixada de fora do reconhecimento", declarou no vídeo. Segundo as informações fornecidas pelo Instituto Projeto Vencedor (IPV), em 2023 ela conquistou o título de campeã brasileira regional, mas não participou de uma homenagem feita a outros atletas. No mesmo ano, obteve o bronze na Copa Pan-Americana, na Bahia, resultado que, segundo ela e o treinador, também não foi reconhecido pela federação.

Segundo Milhazes, o bronze conquistado em 2023 encerrou um intervalo de dez anos sem medalhas internacionais de judocas que treinassem em Alagoas. Ele também afirma que a prata sul-americana foi inédita para o estado na classe Júnior e que Ana recebeu três convocações para a seleção brasileira. Sobre o vínculo entre os dois, ele resumiu: "A alegria dela é a minha alegria, a tristeza dela é a minha tristeza".

Após a cerimônia, Antônio Milhazes disse ter enviado uma mensagem por WhatsApp a Felipe Vasconcelos, coordenador da equipe do IPV, para que buscasse esclarecimentos. Conforme relato do treinador, Felipe conversou com o presidente da FAJU, Eduardo Guedes, e ouviu que a homenagem era reservada aos medalhistas do Campeonato Brasileiro, por determinação de uma circular de 2023.

Ainda de acordo com Milhazes, o instituto propôs que Ana fosse chamada ao menos para receber o reconhecimento público, sem entrega de premiação, mas a solicitação não teria sido atendida. O departamento jurídico também tentou contato com a presidência da federação e, segundo o treinador, recebeu resposta apenas à noite, depois do encerramento da competição. Na segunda-feira, 19, o Instituto Projeto Vencedor divulgou nota de repúdio ao episódio.

O treinador observou ainda que os dois atletas homenageados já estavam posicionados para a cerimônia, embora ela não constasse da programação divulgada, o que evidenciou que já havia uma preparação antecipada.

O QUE DIZ A FEDERAÇÃO ALAGOANA DE JUDÔ

Procurada pelo EXTRA para falar sobre o caso, a Federação Alagoana de Judô (FAJU) disse reafirmar seu reconhecimento ao esforço, à dedicação e às conquistas de todos os atletas do judô alagoano, "que são a razão de existir da entidade". Afirmou lamentar que qualquer atleta se sinta desamparado, mas "que jamais houve descaso".

Ao longo dos últimos anos, a FAJU regulamenta as competições do calendário estadual, manteve seu programa de incentivo aos medalhistas, prestou apoio técnico e administrativo para registro e participação em competições da CBJ, sempre dentro das regras previamente estabelecidas e em igualdade de condições para todos. A principal missão da FAJU é organizar e realizar as competições oficiais do calendário estadual. É por meio delas que os atletas se desenvolvem, pontuam e conquistam vagas nas competições nacionais. Esse trabalho, mantido com recursos próprios e limitados, é a principal forma de fomento que a FAJU oferece ao esporte em Alagoas. Premiações, auxílios ou patrocínios são incentivos adicionais, e não obrigações permanentes. Por isso, só existem quando são criados previamente pela Diretoria, em ato formal e público que define o período de validade, as competições abrangidas e quem pode ser beneficiado. Foi assim, por exemplo, com o programa de incentivo instituído em 2023, válido exclusivamente para aquela temporada e para as hipóteses nele previstas".

E finalizou afirmando esclarecer "que a atleta não foi homenageada naquele momento porque a ocasião não se destinava a homenagens, mas sim à entrega da premiação previamente prometida aos atletas medalhistas em Campeonatos Brasileiros. A FAJU atua em estrita observância à Constituição Federal, à Lei Geral do Esporte, às normas da Confederação Brasileira de Judô e ao seu Estatuto Social. Essas regras garantem tratamento igual a todos os atletas e responsabilidade no uso dos recursos da entidade".



ABC DO INTERIOR

robertobaiabarros@hotmail.com

Faltou à reunião

A ausência do deputado Henrique Chicão na reunião da bancada do MDB na Assembleia Legislativa de Alagoas, na última quarta-feira, 21, movimentou os bastidores políticos do estado. A falta do parlamentar levantou questionamentos sobre uma possível aproximação com o grupo do governador eleito JHC (PSDB), justamente em meio às articulações para definir os espaços políticos e a composição da Casa para a próxima legislatura.



Aliança política

Uma eventual adesão de Chicão ao grupo de JHC representaria um afastamento do presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor (MDB), uma das principais lideranças políticas de Alagoas. A ausência do deputado no encontro alimentou especulações sobre uma possível mudança de posicionamento, embora não haja confirmação de rompimento entre ele e o grupo emedebista. Após a repercussão, interlocutores de Chicão afirmaram que ele estava viajando e que esse foi o motivo de não participar da reunião.

Posição de destaque

Segundo informações de bastidores, Henrique Chicão continua alinhado ao grupo liderado por Marcelo Victor e deve ocupar posição de destaque na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa no próximo ano. A reunião da bancada do MDB também foi marcada por discussões sobre a composição das comissões parlamentares e a formação da Mesa Diretora, consideradas estratégicas para a organização dos trabalhos legislativos. Apesar dos rumores envolvendo uma possível aproximação com JHC, até o momento não há confirmação de que o deputado eleito tenha decidido mudar de grupo político.

ExpoGirau 2026

A 6ª edição da ExpoGirau será realizada de 2 a 6 de dezembro no Parque de Vaquejada José de Messias Barros, em Girau do Ponciano, no Agreste de Alagoas. A Prefeitura divulgou, na terça-feira (20), as datas dos principais shows da programação que reúne artistas locais e nomes conhecidos da música nordestina. O evento também valoriza as atividades agropecuárias e a agricultura familiar.

Programação musical

Os shows dos dias 4 e 5 de dezembro terão atrações como Rey Vaqueiro, Ramon e Randinho, Tarcísio do Acordeom, Fernandinha e Jonas Esticado. A programação inclui ainda Marquinhos Oliveira, Luan David, Saulo Rocha, Júnior Costa e Zé Neto. O público também poderá acompanhar as apresentações de DJ Ramon no palco alternativo durante os intervalos dos shows.

Público esperado

A expectativa da organização é receber visitantes de Girau do Ponciano e de outros municípios da região. Em edições anteriores, a ExpoGirau chegou a reunir aproximadamente 30 mil pessoas, contribuindo para movimentar o comércio e fortalecer a economia local. Além das atrações musicais, a exposição abre espaço para a cultura regional e para atividades ligadas ao campo, consolidando-se como um dos eventos do calendário municipal.

Patrimônio histórico

A Igreja de São Sebastião, conhecida como Igrejinha de São Sebastião, localizada no Centro de Arapiraca, teve o projeto que reconhece o templo como Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Material de Alagoas aprovado em segunda votação pela Assembleia Legislativa, na quarta-feira, 21. A proposta é de autoria da deputada estadual Cibele Moura, a pedido da ex-vereadora Aurélia Fernandes, e busca valorizar um dos principais símbolos da história do município.

Origem centenária

Situada na Avenida Rio Branco, a igreja tem mais de um século de história e já havia sido tombada como patrimônio histórico municipal em 2005. Segundo a justificativa do projeto, a construção começou após uma promessa feita pelo comerciante José Zeferino de Magalhães, em 1904, durante uma epidemia de febre tifoide que atingiu a região. Após o fim da doença, a comunidade participou da construção do templo em agradecimento a São Sebastião, considerado protetor contra pestes e calamidades. A obra contou com a doação do terreno, a participação da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho e o trabalho do pedreiro Antônio Marroquim.

Tradição cultural

Ao longo das décadas, a Igrejinha de São Sebastião passou a fazer parte da memória e da identidade cultural de Arapiraca, reunindo gerações em celebrações religiosas e manifestações populares. Entre as tradições preservadas está a festa dedicada ao santo, realizada com novenas, procissões, leilões e apresentações de bandas de pífanos. Com a aprovação do projeto em segunda votação, a proposta avança no processo legislativo estadual e amplia o reconhecimento da importância histórica, arquitetônica, religiosa e cultural do templo para a população arapiraquense.

Tragédia em Arapiraca

O adolescente Italo Bruno Luís de Souza, de 14 anos, morreu na noite de quarta-feira, 21, após ser atropelado por um ônibus enquanto andava de bicicleta no Largo Dom Fernando Gomes, no Centro de Arapiraca. O acidente aconteceu no início da noite. Com a força do impacto, o veículo passou sobre a cabeça do adolescente, que sofreu ferimentos graves e morreu ainda no local.

Morte confirmada

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e confirmou o óbito. Equipes do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM) e do Programa Ronda no Bairro também foram mobilizadas para atender à ocorrência. Até o momento, não há informações confirmadas sobre como o atropelamento aconteceu nem sobre as condições em que o ônibus atingiu o ciclista. Italo trabalhava na mecânica do Bidinha.

PELO INTERIOR

... Cerca de 25 estudantes da Escola Estadual Professor Pedro de França Reis, em Arapiraca, visitarão a Estação de Tratamento de Água da Agreste Saneamento, no dia 27 de outubro, para conhecer as etapas de tratamento da água.

... A atividade integra o projeto "Você no Saneamento" e busca conscientizar os jovens sobre o uso responsável da água, a preservação ambiental e a importância do saneamento para a prevenção de doenças.

... Esta será a 12ª visita guiada promovida pelo projeto em 2026. A iniciativa também recebe instituições interessadas em conhecer o funcionamento da estação e ampliar os conhecimentos sobre o tratamento da água.

.. A Prefeitura de Arapiraca realizará, de 26 a 28 de outubro, a Semana do Servidor Municipal, com atividades de valorização dos profissionais da administração pública. A abertura terá café da manhã e entrega do Prêmio Servidor Excelente.

... Durante a programação, na terça-feira, 27, haverá ações de saúde, beleza e bem-estar, além do Show de Talentos do Servidor, com apresentações artísticas e culturais e premiação dos participantes.

... O encerramento será na quarta-feira, 28, no Clube do Servidor Municipal, às margens da AL-110, com atividades recreativas e momentos de lazer e integração entre servidores e familiares. Também será prestada homenagem póstuma à servidora Melânia Fontes de Deus Leão.

.... A Polícia Militar de Alagoas mobilizará 8.565 policiais para reforçar a segurança durante o segundo turno das Eleições 2026, neste domingo, 25. A operação abrangerá os 102 municípios do estado, com atuação nas 42 zonas eleitorais e nos 1.090 locais de votação.

... O esquema começa neste sábado (24), com 4.257 militares e 463 viaturas para proteger as urnas eletrônicas, acompanhar deslocamentos e realizar patrulhamento preventivo. No domingo, serão 4.308 policiais e 499 viaturas, além de 90 oficiais de ligação para facilitar a comunicação com juízes e promotores eleitorais.

... A operação contará ainda com o apoio do Corpo de Bombeiros, da Polícia Penal e das Guardas Municipais. O Comando de Missões Especiais participará com 567 policiais e 33 viaturas, disponíveis para reforçar o policiamento e atender ocorrências de maior complexidade.

... Desejamos aos leitores um ótimo fim de semana. Até a próxima edição!

SAÚDE

Paciente celebra fim da quimioterapia com Sino da Esperança e homenagem da família

Diagnosticada com câncer de mama aos 32 anos, Rayanna Cajueiro concluiu uma importante etapa do tratamento e destacou o acolhimento recebido na Santa Casa Cancer Center



Familiares e amigos celebram com Rayanna conclusão da quimioterapia na Santa Casa Cancer Center

DA REDAÇÃO

O toque do Sino da Esperança foi acompanhado de abraços, lágrimas e muita emoção na Santa Casa Cancer Center, na segunda-feira (19). Aos 33 anos, Rayanna Cajueiro celebrou o fim da quimioterapia contra o câncer de mama ao lado de familiares e profissionais que estiveram com ela durante o tratamento. Para tornar o momento ainda mais especial, o marido preparou uma surpresa, transformando a conclusão das sessões em uma celebração de amor e esperança.

Dentista, empresária e mãe de dois meninos, de 1 e 5 anos, Rayanna descobriu a doença aos 32 anos. O diagnóstico veio mesmo com os cuidados que sempre teve com a saúde, incluindo a prática de atividades físicas. Depois da descoberta, passou por cirurgia e iniciou a quimioterapia.

"Eu descobri meu câncer de mama com 32 anos, no exame de rotina. Sempre me cuidei, fiz exercício físico, e aconteceu. Mas eu nunca me perguntei o porquê. Eu sempre aceitei, entreguei e vivi o que Deus tinha para minha vida", contou.

A história de Rayanna também chama a atenção para a importância de conhecer o próprio corpo e investigar alterações nas mamas. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deve registrar 78.610 novos casos de câncer de mama por ano entre 2026 e 2028. Os números reforçam a necessidade de ampliar o acesso à informação, ao diagnóstico oportuno e ao tratamento especializado.

Na Santa Casa Cancer Center, o toque do Sino da Esperança é um momento simbólico para pacientes que concluem uma etapa importante do tratamento oncológico. Mais do que marcar o fim das sessões, a cerimônia representa uma oportunidade de celebrar conquistas e reconhecer a força de quem enfrentou a doença.

Para a oncologista clínica Monique Marinho, da Santa Casa de Maceió, a ocasião reúne sentimentos que vão além da alegria pelo encerramento da quimioterapia. "O toque do sino representa o fechamento de um ciclo desafiador, mas que foi vencido! É celebrar a vida e um novo capítulo que se inicia!", afirmou.

A médica também destacou a importância da rede de apoio durante o tratamento. Entre consultas, exames e procedimentos, o carinho de familiares, amigos e profissionais de saúde pode tornar os dias difíceis mais leves. "O apoio, o carinho e o cuidado da família e dos amigos amenizam as dores e preenchem o coração com a certeza de que a caminhada, apesar de muitas vezes árdua, não será solitária!", ressaltou.

Para Rayanna, esse acolhimento esteve presente desde os primeiros momentos na Santa Casa de Maceió, ainda durante a investigação da doença. Ao recordar a trajetória, ela fez questão de agradecer aos profissionais que a acompanharam e que, com pequenos gestos, ajudaram a transformar a rotina do tratamento.

"Todos os dias que eu chegava, era recebida com um abraço, com um sorriso, com 'tá acabando, vai dar certo, já deu tudo certo'. Eu não tenho palavras realmente para dimensionar a minha gratidão por todos esses profissionais", disse, emocionada.

Com o encerramento da quimioterapia, Rayanna inicia uma nova etapa de sua jornada. A experiência, segundo ela, reforçou algo que sempre fez parte de sua personalidade: o amor pela vida. Ao compartilhar sua história, deixou uma mensagem de incentivo para outras mulheres que também enfrentam o câncer de mama.

"Não deixe de acreditar, viva muito! É o que eu faço, é o que eu venho fazendo muito mais desde o meu diagnóstico; sempre amei viver", afirmou.

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS INAUGURA TERCEIRA CRECHE CRIA E AMPLIA ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL



São Miguel dos Campos deu mais um passo importante no fortalecimento da educação infantil com a inauguração do Centro Educacional Infantil Professora Selma Maria Tojal Lopes, no bairro Buriti.

A unidade é a terceira Creche Cria do município e a 89ª inaugurada em Alagoas. Com a nova entrega, São Miguel dos Campos passa a contar com 10 creches no total, sendo três unidades do programa Cria e outras sete construídas pelo Município, ampliando a oferta de vagas e o acesso à educação desde a primeira infância.

A solenidade contou com a presença do governador de Alagoas em exercício, Fábio Bittencourt, do prefeito George Clemente, de vereadores, autoridades e da população em geral.

Com capacidade para atender até 200 crianças, a nova creche conta com uma estrutura planejada para garantir acolhimento, acessibilidade e desenvolvimento pedagógico. O espaço dispõe de salas de creche e pré-escola, brinquedoteca, fraldário, lactário, horta pedagógica, playground e refeitório, proporcionando um ambiente adequado às necessidades da primeira infância.

A entrega é resultado da parceria entre o Governo de Alagoas e a Prefeitura de São Miguel dos Campos. Além da participação nas ações conjuntas com o Estado, o Município vem investindo na ampliação da própria rede de ensino, com a construção de outras sete creches. O conjunto dessas iniciativas reforça o compromisso da gestão municipal com a educação infantil, a ampliação do atendimento e a oferta de espaços adequados para o desenvolvimento das crianças.

"Investir na educação infantil é investir no futuro de São Miguel dos Campos. Hoje, temos a alegria de entregar mais uma unidade e chegar a 10 creches em nosso município. Isso significa mais oportunidades para nossas crianças, mais tranquilidade para os pais e mães e mais apoio às famílias. Seguimos trabalhando para fortalecer a educação e construir um futuro cada vez melhor para nossa cidade", destacou o prefeito George Clemente.







A unidade também presta homenagem à professora Selma Maria Tojal Lopes, que construiu uma trajetória marcada pela dedicação à educação em São Miguel dos Campos.

Com atuação na educação infantil, na Escola Ana Lins e na direção da Escola Municipal Professora Dionízia Apratto Tenório, Selma Tojal tornou-se referência pelo compromisso com a alfabetização, a inclusão social e o cuidado com os estudantes e suas famílias.

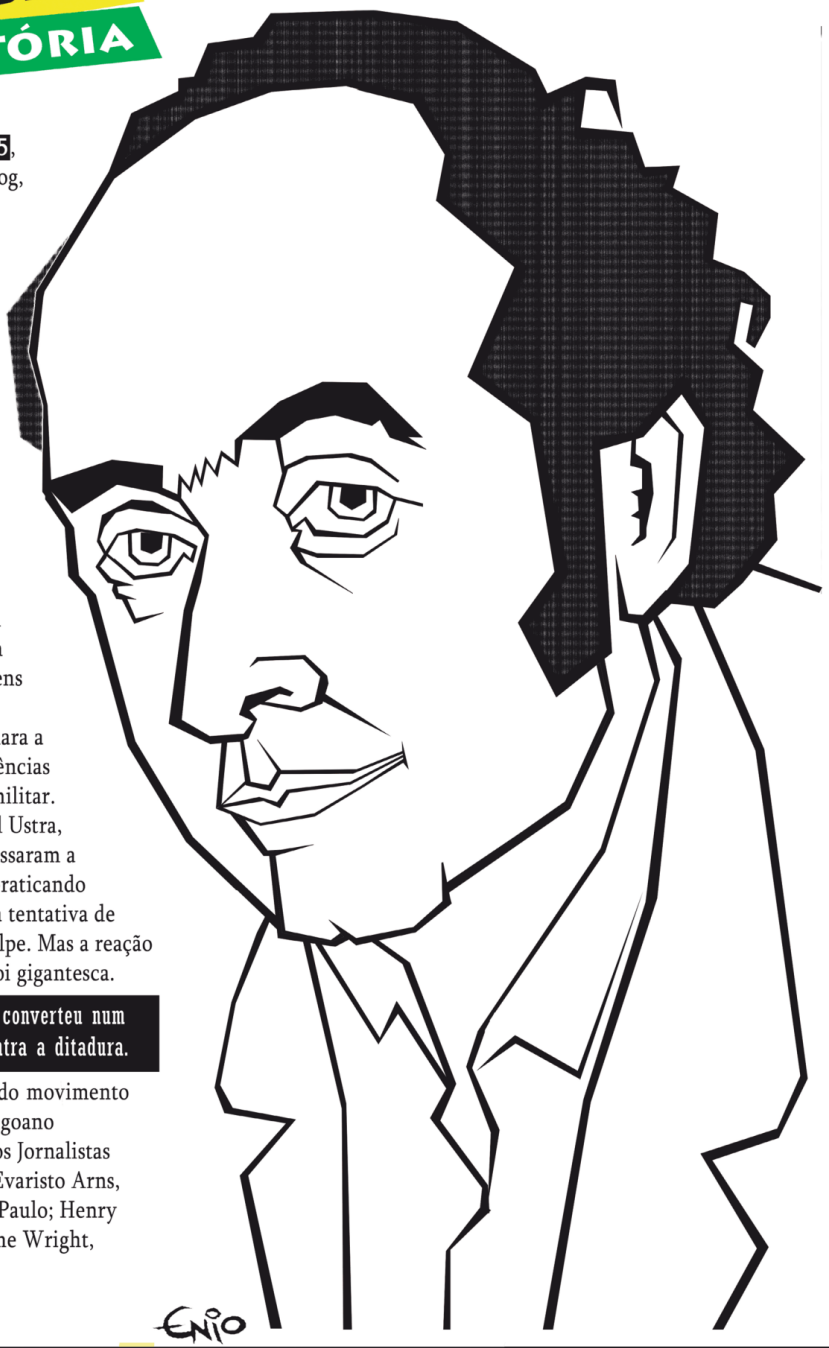
Com 10 creches em funcionamento na rede municipal, entre as unidades do programa Cria e as construídas pela Prefeitura, São Miguel dos Campos fortalece sua política de atenção à primeira infância. O avanço é resultado dos investimentos na educação e do trabalho voltado à ampliação do acesso, à melhoria da estrutura e à construção de novas oportunidades para as crianças e suas famílias.

OUTUBRO NA HISTÓRIA

Em 25 de outubro de 1975, o jornalista Vladimir Herzog, judeu croata naturalizado brasileiro, diretor de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, é assassinado sob tortura nas dependências do II Exército. No dia anterior, ele havia se apresentado ao quartel para responder a um inquérito policial-militar sobre sua suposta ligação com o PCB. O assassinato foi interpretado como uma provocação da bandidagem "linha dura" contra as ordens do general-presidente Ernesto Geisel, que anunciara a "abertura" e o fim das violências cometidas pela repressão militar. Terroristas como o coronel Ustra, e outros, se rebelaram e passaram a contestar seus superiores praticando mais ações de terror, numa tentativa de dar um golpe dentro do golpe. Mas a reação ao assassinato de Herzog foi gigantesca.

A missa do Sétimo Dia se converteu num imenso ato de protesto contra a ditadura.

Os principais líderes civis do movimento foram Audálio Dantas, alagoano que presidia o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo; Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal-Arcebispo de São Paulo; Henry Sobel, Rabino judaico; Jaime Wright, Pastor presbiteriano.



@enio.cartum